ANNO XLIV. NUMERO 104. — QUARTA FEIRA 6 DE MAIO DE 1868.

PARA FORA DA PROVINCIA . . . . 6$750 — 13$500 — 20$250 — 27$000

Por um anno idem

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro [illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias. Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

6 Lua cheia as 3 h., 44 m. e 34 s. da t.
14 Quarto ming. as 2 h., 22 m. e 45 s. da t.
22 Lua nova as 3 h., 44 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. as 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. S. Monica mãi de S. Agostinho.
5 Terç. S. Pio V p., S. Angelo m. c.
6 Quart. S. João *ante portam Latinam.*
7 Quint. S. Estanislao b., S. Flavio m.
8 Sext. S. Heladio p.
9 Sab. Ss. Gregorio Nazianzeno e Geroncio bb.
10 Dom. S. Antonino arc. de Florença.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

De Liverpool e Lisboa chegou hontem o vapor inglez *Ptolomy*, trazendo datas de Lisboa até 21 do passado.

— O periodo de oito dias, que adiantam as noticias recebidas da Europa pelo *Ptolomy*, foi pouco fertil em factos de interesse, por coincidir principalmente com as ferias da paschoa, que interromperam os trabalhos diplomaticos e parlamentares. Estes ultimos tempos só tem sido notaveis pelas declarações e protestos de paz.

Protestos pacificos da Russia que não pensa em outra cousa que não seja a felicitação dos christãos do Oriente e apaseguamento dos christãos da Polonia;

Protestos pacificos da Russia para que a paz lhe permitta pacificar a Allemanha; desejos de uma paz prolongada porquanto os Allemães do sul se manifestam um pouco *refractarios*:—as eleições para o parlamento das alfandegadas crearam a necessidade de uma contemporisação, e a conveniencia de se limitar a tarefa desse congresso a especial missão commercial;

A Inglaterra quer sempre a paz emquanto a Russia não quizer a guerra, que tenda a propagar o dominio de um modo sério para o Oriente. Desta regra geral exceptua porém ao imperador Theodoro, por motivos especiaes, e porque tudo o que recebe aragem indiana lhe merece peculiar attenção.

A Austria, desde que abandonando a tradicional politica de absolutismo se regenera pela liberdade, não respira senão paz, e deseja não ser forçada a tomar parte em conflicto que resulte da questão do Oriente, pelos menos emquanto se não sentir plenamente reorganisada no interior.

A Italia, que trata de melhorar as suas finanças, está, ainda assim, com alma, coração e olhos em Roma.

O governo pontificio agradece lhe os bons desejos e pede a Napoleão que não retire dos estados pontificios o exercito de occupação. Tem se ultimamente dito que o resto da expedição franceza sera mandado retirar, mas duvidamos muito da veracidade do boato.

Mas, com tão arreigados desejos de paz, todas as potencias continuam os seus armamentos, grandes e aperfeiçoados; as nações pequenas é só para deffensa; o parlamento acaba de votar avultados creditos para a reorganisação e o complemento da defeza do paiz; é que a Dinamarca tem já o desengano, sobre o proposito do governo de Berlin na questão do Scheswig. A Belgica arma para manter pura como o arminho a sua neutralidade; e do mesmo modo as demais potencias de segunda e terceira ordem.

O governo hespanhol, despensado pelo governo francez de batalhar pelo poder temporal, circumscreve-se a comprimir a revolução de que elle receia seriamente as consequencias.

Portugal, tendo conquistado a sua liberdade, não arma porque não aspira a conquistar alguem, nem teme que o leão hespanhol o vá assaltar na sua independencia.

A França arma-se plenamente, mas para salvaguardar a paz. O collossal armamento da França, diz o governo e a imprensa semi official daquelle paiz, que tem a virtude de conter em respeito as intenções bellicosas de algumas potencias; e que constituem o equilibrio das forças, e que este equilibrio no mundo é uma garantia de paz.

A Russia pela sua parte faz analogamente protestos de paz, e de que não intentará contra a integridade do imperio ottomano, mas ao lado desses protestos diplomaticos e de declarações da imprensa do governo, a sua propaganda tem organisada a conspiração pelas provincias de suzerania ottomana, impellindo as a insurreição com a idéa de independencia e de liberdade, e embalando-as com a perspectiva da formação de um grande estado unitario ou federal, independente.

Como todos e tão armados, ou se armam, mas ao mesmo tempo temem a guerra, procuram evitar que de qualquer toque scintille chama que a possa atear.

E' tal o receio da guerra, e a incredulidade na manutenção da paz, que a questão da paz, ou da guerra, torna a ser a questão da ordem do dia, principalmente para a imprensa franceza:

A *Opinião nacional*, folha que passa por inspirada pelo principe Napoleão, e que parece dever reflectir as inspirações de viagem daquelle estadista a Berlin, inclina-se a que se podera sustentar a paz, ainda que o exprime em lingoagem ambigua.

O jornal *Folhas authographas* tende mais para a opinião de que a guerra é fatalmente inevitavel, ainda que julga poder affirmar que no espaço de alguns mezes proximos senão alterará a paz da Europa, mas que além desse periodo uma previsão prudente não permitte que se assegure a sua continuação.

O boletim do *Moniteur* de 16 do passado diz que as relações mutuas das potencias continuam com um caracter pacifico e cordeal, e que os gabinetes não estão divididos por nenhuma discussão importante.

O *jornal de S. Petersburgo* julga que é possivel que as potencias cheguem a algum accordo acerca da reducção dos exercitos.

A *Patrie* desmente a noticia de haver negociações entre Berlin e Paris acerca de desarmamento.

Barocha pronunciou no dia 14 um discurso em Rambouillet refutando os boatos de guerra, e em que declarou que o imperador quer a paz porque exprime a segurança da paz.

Diz a *Liberté* que corre nos circulos politicos de Paris o boato de que o governo francez dera ordem para se completarem os armamento das praças fronteiras orientaes (allemães) e de se concentrarem algumas tropas para aquelle lado.

A guarda imperial foi acampar durante 15 dias em Saint-Maur para fazer exercicios. A França tem este anno cinco acampamentos, em Chalons, Lannemeran, Saint Maur, Sathonay e no Pasdes Lanteres, perto de Marselha.

Diz-se que as fortificações de Paris vão receber novos canhões e ellas mesmas ser accrescentadas.

A organisação da nova guarda é agora a principal tarefa das repartições da guerra.

A lei da imprensa vai produzindo seus resultados em França. Annuncia-se a publicação de novos jornaes, e esta circumstancia faz com que os partidos se agitem.

Appareceu o programma de um novo jornal semanal republicano intitulado a *Democracia*, que tera por divisa: *liberdade, igualdade e fraternidade*; e que define deste modo os seus fins:

« Renovar a tradicção de 1789, de 1792, de 1830 e de 1848;

« Restituir a' palavra *democracia* o seu verdadeiro sentido e trabalhar para tornar o povo cada vez mais capaz de se governar;

« Fornecer um orgão de uma independencia absoluta, de uma integridade a toda a prova aos interesses das massas populares, cujas legitimas aspirações devem estar cada vez mais indivisivelmente ligadas a' reivindicação e ao desenvolvimento das liberdades politicas;

« Servindo-se unicamente dos principios, e desembaraçando, propagando e applicando as idéas da revolução, tratara' de restabelecer a dignidade da imprensa, de regenerar a opinião publica, de ligar os homens do progresso e de reorganisar a sua marcha para o futuro.

« E' este o nosso fim, accrescenta o jornal. Podemos indica-lo. Tão pouco livres como somos, poderemos nós alcançar o nosso fim? Tentaremos!»

Entre as numerosas cartas de adhesão publicadas pelo novo jornal, figuram as de Victor Hugo, Louis Blanc, D. Bancel, A. Canel, F. Cantagrel, Affonso Esquiras, e outros todos representantes antigos do povo.

Vai-se tambem publicar outra folha fundada por um grande numero de democratas de Tolosa e dos departamentos, sera' diario, e tomara' o titulo de *Futuro meridional*.

Este jornal sustentará os seguintes pontos:—o respeito absoluto da pessoa humana; o direito de reunião e de associação; a imprensa, a palavra e a consciencia livres; — a independencia e a descentralisação do municipio, sem a qual não haverá liberdade;—verdade na eleição e responsabilidade effectiva dos funccionarios publicos; —instrucção gratuita e obrigatoria, sem outra sancção, que não seja a da privação do direito eleitoral; as igrejas livres no estado livre; a suppressão dos emprestimos publicos, dos monopolios, da divida e principalmente dos exercitos permanentes.

Os programmas destes jornaes começam a produzir o seu effeito em França, por isso que se comprehende que teem por fim propagar as doutrinas democraticas.

Dizem de Paris que de novo corria o boato de dissolução do corpo legislativo, mas que esse boato não tinha fundamento, e que havia sido causado, por uma troca consideravel de communicações entre o ministro do interior e os prefeitos. Esta animação inhabitual provém de Mr. Picardie tratar já de organisar os meios para as proximas eleições geraes. O ministro que é muito previdente, não quer ja' estar desprevenido para a luta eleitoral de 1869, que se presume sera' objecto de grande decepção para o poder.

Circula novamente o boato, de certo modo periodico, de uma viagem à Roma da imperatriz. Diz-se que essa viagem, de que se trataria em um dos ultimos conselhos, não é incompativel com a situação politica da Italia. Accrescenta-se que nada se oppõe a que a imperatriz se dirija proximamente á capital do mundo catholico, afim de pedir ao Santo Padre a sua benção especial para o principe imperial que esta' a ponto de fazer a sua primeira communhão. Este boato, porém, obteve em geral pouco credito.

Diz a *France* que no dia 15 foi aceita a demissão de Buellery, embaixador da Russia.

— Um dos pontos negros que actualmente muitos veem no horisonte politico é a interminavel questão do Schleswig que, não obstante as estipulações do tratado de Praga continúa no mesmo estado.

Tem agora dado occasião a commentarios a chegada a Paris do ministro da guerra dinamarquez, general Roesloff, e as entrevistas que teve com o marechal Niel ministro da guerra francez, e com o marquez de Moustier, ministro dos estrangeiros. A imprensa semi official franceza nega que estas entrevistas tivessem relação com o negocio de Schleswig, dizendo que o general Roesloff partira depois para Londres; mas esta dupla viagem não prova essa negativa, antes poderia indicar que a missão do ministro dinamarquez teria o duplo fim de solicitar a protecção dos dous governos.

Não se pode saber se a França empregara' ou não a sua mediação entre a Prussia e a Dinamarca ainda que ha quem affirme que o imperador Napoleão sera' escolhido para arbitro nesta questão. Assegura se tambem que a ida do ministro dinamarquez a Paris fôra objecto de uma conversação muito animada, que mais pareceu discussão em conselho de ministros de 8 do passado, presidido pelo imperador, e que por essa occasião se confirmou a resolução de não intervir na negociação prusso-dinamarqueza. A *Patrie* crê que o governo das Tulherias quer manter-se completamente estranho a essas negociações.

Diz se por outro lado que o conde de Beust, chefe do gabinete austriaco, dirigira ao conde de Bismark uma nota pedindo a execução do art 5º do tratado de Praga, relativo á retrocessão do Schleswig do norte á Dinamarca, e esta noticia é verosimil, pois que em vista das tergiverções da Prussia, a Austria tem esse rigoroso dever.

Affirma-se tambem que o conde de Bismark tivera uma conferencia com o plenipotenciario dinamarquez, e que lhe declarava que estava decidido a resolver a questão amigavelmente, mas que não admittiria a intervenção de nenhuma potencia estrangeira nem cederia a' Dinamarca Duppel e a ilha de Alsen.

Diz o *Jornal de Dresde* que a viagem do ministro dinamarquez a Paris tinha por fim a venda da ilha de Santa Cruz á França.

— O rei da Prussia tem estado doente a não tem sahido do seu quarto.

O Sr. de Bismark fallando no Reichstag mostrou se disposto a favorecer por todos os meios ao seu alcance a execução na Prussia e nos outros paizes confederados da lei de irresponsabilidade dos deputados pelos seus discursos na camara.

Foram assignados no dia 11 os tratados postaes entre a confederação da Allemanha do Norte e a Baviera, Wurtemberg, grão-ducado de Baden e Suissa; no dia 17 foram approvados os tratados postaes com a Austria, a Noruega, a America do Sul, os estados allemães do Meio Dia e o Luxemburgo.

No dia 16 houve reunião dos representantes das potencias que compõem a confederação do norte, afim de lhes ser presente o procedimento da Prussia na questão do Schleswig.

— O governo austriaco conseguio dos parlamentos d'Austria e da Hungria ser autorisado para a reorganisação militar e as obras de defensa nacional, mas o seu exercito esta' ainda longe de se reputar constituido. O coronel Merlim, aggregado militar da embaixada franceza em Vienna, acaba de dirigir ao marechal Niel um relatorio sobre a situação militar do imperio austriaco. Resulta desse escripto, a affirmativa de que aquella potencia se não acha por ora em estado de poder fazer a guerra, e por conseguinte a sua alliança no ponto de vista militar não teria actualmente grande peso no caso de um conflicto europeu. Resignada a deixar a Allemanha a' Prussia, sua rival, e ao reino da Italia as provincias que possuia daquella peninsula, e tendo conseguido que a Hungria substituisse vantajosamente a perda soffrida, tem-se occupado com a organisação interior, e só agora pode tratar de se refazer militarmente para a defeza nacional. Sem pretenções sobre a Allemanha, toma precauções agora para o caso muito provavel de que venha a estalar da questão do Oriente um conflicto em que ella inevitavelmente se acharia envolvida.

Parece não ter fundamento o boato de uma attitude violenta e ameaçadora de Roma a respeito da Austria, em consequencia da promulgação da lei sobre o casamento civil.

E' fóra de duvida que esta lei tenha magoado profundamente a santa sé e que esta haja manifestado o seu sentimento ao governo austriaco.

A carta que se tem publicado em differentes jornaes e que se dizia dirigida pelo papa ao imperador d'Austria, é considerada apocripha e assim o declara a *Gazeta Official* de Vienna.

— O governo romano toma precauções como se receasse algum movimento. Trabalha-se ainda com muita actividade nas fortificações.

Parece que o papa aceitou a idéa de formar um acampamento militar a tres milhas de Roma, para tres mil homens commandado pelo general Kapp.

Garibaldi não sahio de Caprera, mas diz-se que em Roma se receia uma tentativa garibaldina.

Diz o *Correio Italiano* que o commandante Mancardi, irá proximamente a Roma para preparar a solução da questão da divida pontificia.

A *Correspondencia Italiana* desmente o boato de uma renovação da convenção de setembro, e diz que se não poderia tratar de assignar um convenio quando para conciliar os interesses dos dous estados, se recorresse ao que se chama um *modus vivendi*.

A assignatura do contrato nupcial do principe Humberto com a princeza Margarida e a ceremonia religiosa deviam se verificar nos dias 21 e 22 do passado.

Foram convidados para a ceremonia os *maires* das oito principaes cidades italianas: Palermo, Napoles, Turim, Veneza, Florença, Milão, Bolonha e Genova.

No dia 15 as 10 horas da manhã chegou a Turim a rainha de Portugal D. Maria Pia e o principe real D. Carlos.

Em Turim e outras cidades tem havido muitas demonstrações de regosijo eram esperados a princeza Clotilde, o principe Napoleão e o principe real da Prussia.

Em Turim e outras partes da Italia esperam-se alguns tumultos quando começar a cobrança do imposto sobre a moagem.

Diz-se que a Italia pedira explicações a Turquia por causa da visita feita por um cruzador turco a um paquete italiano.

— Foi profunda a impressão que causou em Inglaterra o voto da camara dos communs regeitando a proposta de adiamento da questão irlandeza e adoptando em principio a proposta de Gladstone sobre a abolição da igreja anglicana em Irlanda.

Até o dia 27 em que novamente se abrem as portas do parlamento devem agitar-se energicamente em Inglaterra

Em Londres houve no dia 16 um meeting presidido por lord Russell em favor de Gladstone e das suas propostas de reforma.

A causa da Irlanda encontra na propria Inglaterra numerosas sympathias. Todo o Reino-Unido espera colher como consequencia, proveitos da reforma.

Um telegramma de Londres diz que os bispos irlandezes renunciaram de seu motu proprio, a seus privilegios e beneficios.

Verificando-se o annuncio, tera' sido a resolução conselho dado pelo ministerio em beneficio do partido tory e da sua permanencia no poder e assim exhibira' o alto clero inglez uma prova de illustração e patriotismo.

Ainda se crê que apezar de haver a camara adoptado em principio a moção do Sr. Gladstone, a camara não tomara a responsabilidade desta reforma, mas deixará ao novo parlamento a tarefa de realisar esta abolição da igreja e a modificação da propriedade.

O principe e a princeza de Galles partiram no dia 14 do passado para a Irlanda. Em Dublin faziam-se grandes preparativos para a sua recepção.

As ultimas noticias da Abyssinia dizem que o general Napier commandante da expedição estava no dia 18 de março nas margens do rio Ashangi com 700 homens.

O general Staveley seguia Napier a um dia de marcha, com seis peças de montanha e quatro peças Armstrong e dous morteiros de bomba, conduzido todo por elefantes. Atraz do general Staveley marchavam 1,500 homens. Os caminhos são difficeis.

Theodoro achava-se ainda proximo de Magdala onde se suppunha que esperaria as forças inglezas.

As noticias dos prisioneiros eram boas.

— A *Liberté* de Paris, publicou uns estatutos dos comités bulgaras especie de sociedades secretas organisadas em toda a Bulgaria. Segundo esses estatutos a actividade, o zelo e o silencio são as condições indispensaveis para a existencia dos comités; estes teem por fim a libertação da patria e a creação de um estado bulgaro independente ou confederado com as nacionalidades visinhas. Todo o bulgaro animado de sentimentos patrioticos pode ser nomeado membro de um comité, depois de ter prestado juramento de concorrer com todas as suas forças para a libertação da patria; os comités compõem se de membros activos, divididos em subcomités dirigido pelo comité central. Cada comité pode ser considerado como formado quando tenha 7 membros activos.

— Continua o processo do presidente dos Estados Unidos da America.

O general Thomaz affirmou que Johnson nunca tinha dado ordem para se empregar a força para se apoderar das repartições do ministerio da guerra.

Os advogados da accusação apresentaram provas novas.

O general Sherman, citado como testemunha, mostrou que o presidente, offerecendo-lhe o posto de ministro da guerra, reclamou o direito de fazer esta nomeação provisoria.

O resultado do processo ainda é incerto apezar do odio que lhe é votado pela maioria da camara.

— A situação do Mexico é pouco lisongeira. O ministerio tinha reunido uma junta para examinar a questão do vapor inglez *Danubio* que ultimamente fôra empregado em introduzir contrabando em Vera-Cruz.

Nomeou-se uma commissão para estudar as circumstancias deste negocio e dar a sua informação. Constava que a Vera-Cruz havia chegado outro vapor inglez nas mesmas circumstancias.

O congresso mexicano trata de fazer reformas nas pautas das alfandegas.

Dizem que Lopez considerado como traidor, fôra preso e o general Negrette conduzido para a capital.

Tanto a imprensa como os tribunaes do paiz, declaram agora que fôra inconstitucional a lei promulgada contra os traidores e que havia sido approvada em 24 de janeiro de 1862; foi em virtude desta lei que o imperador Maximiliano foi fuzilado.

A legislatura do estado de Oajaca apoia a moção apresentada ao congresso em que se favorece a livre exportação de ouro e prata.

Em S. Luiz do Potozi houve um levantamento. Um regimento pronunciou-se contra Juarez em favor de Ortega.

O movimento foi suffocado immediatamente, sendo enforcados alguns officiaes.

O general Martinez, chefe de um dos partidos, pretende estabelecer uma nova republica desde Matamoros até Yucatan.

— Do Japão, onde ja existem muitos interesses europêus, na probabilidade de que termine a guerra civil, mas em todo o caso os negociantes europêus tinham recebido de ambos os partidos belligerantes a segurança de que não seriam incommodados.

— O governo hespanhol empenha-se em restabelecer o credito e procura encaminhar o equilibrio financeiro pela realisação de economias e por outros meios.

O tratado de commercio concluido com a celebre republica negra da Liberia revela que a Hespanha pensa não só em deduzir por esta via todas vantagens das suas possessões africanas, mas ainda em estender a sua exploração naquella parte do antigo continente.

Na sessão de 8 do passado o ministro de estado apresentou ao congresso o tratado de comercio e navegação da Hespanha com a confederação da Allemanha do norte, tratado que abre a Hespanha um vasto mercado as suas fructas e aos seus productos liquidos, especialmente aos seus copiosos e variados vinhos, assim como aos seus mineraes, hoje alli em larga extracção.

A Hespanha reprimindo nas suas aspirações de ampliação politica professada pelas diversas fracções do partido liberal avançado, concentra-se em providencias para o desenvolvimento economico.

O poder legislativo actualmente discute um projecto de banco agrario em larga escala; e o governo, para se deduzir o maior beneficio dos telegraphos das vias ferreas se unam ás do estado formando todas uma só rede que abranja pelo seu enlace a maior parte da população do paiz, mas devendo ser todo o serviço telegraphico exercido por funccionarios do estado.

São emfim diversos os melhoramentos alli ou continuados; mas em politica o proprio Narvaez, em meio dos seus protestos de liberdade, declara sempre o seu firme proposito de resistencia á revolução isto é ao ingresso do partido progressista no poder.

O governo fez questão de confiança ministerial da approvação do projecto do banco territorial que foi approvado por grande maioria.

O governo hespanhol declarou no congresso que o governo de Montevidéo promettera punir os assassinos dos quatro Hespanhóes, mortos nas ruas durante a revolta.

Em Barcelona houveram tumultos, que são assim descriptos pelos jornaes de Lisboa:

« Barcelona no dia 13 apresentava logo pela manhã o caracter de um dia de festa, em que não ha trabalho. As lojas das differentes qualidades, e as fabricas estavam umas abertas e outras fechadas.

« Depois das oito horas começaram a apresentar-se grupos de homens, rapazes, e especialmente de mulheres, nas fabricas que estavam funccionando, pedindo que cessasse o trabalho, e que se guardasse o dia santificado.

« Sob a pressão destas exigencias, uma parte contagiada por aquelles operarios, abandonou o trabalho, e reunio-se aos grupos, os quaes augmentaram então consideravelmente, tanto como os que haviam abandonado o trabalho, como com os curiosos que percorriam a cidade, andando de fabrica em fabrica, de estabelecimento em estabelecimento.

« Em toda a parte o povo fazia com que terminasse o trabalho, fazendo fechar as portas das lojas nos sitios por que passavam.

« Nos pontos onde encontravam resistencia, isto é, onde não era logo obedecido, ou onde se lhe oppunha alguma resistencia as suas exigencias, o povo mostrava-se disposto a chegar a vias de facto. Em muitas partes se quebraram vidros; e felizmente em Barcelona foram estas as unicas consequencia do tumulto.

« Afinal os grupos que percorriam as ruas dissolveram-se as intimações das autoridades, e dos agentes da segurança publica.

« O capitão general da provincia, no bando que fez publicar, depois de lembrar os acontecimentos ou necessidade de manter a ordem, estabelece o seguinte:

« 1.º Ficam declaradas em estado de sitio as quatro provincias da Catalunha.

« 2.º Os que incorrerem nos delictos de rebellião, sedição e resistencia a' força publica, seus complices ou auxiliadores, serão julgados e condemnados summariamente por um conselho de guerra ordinario.

« As autoridades judicial e civil continuarão como até agora no livre exercicio de suas funcções, a excepção dos casos que eu designar como offensivos da lei da ordem publica »

— Em Lisboa houveram alguns disturbios, sem graves consequencias, promovidos por gente de fóra da cidade que em grupos pediam esmola pelas ruas, e fazendo exclamações sobre a falta de meios de viver.

Felizmente acalmaram-se os animos e a tranquilidade reappareceu.

Realisou-se no dia 15 do passado a abertura das côrtes, pronunciando o rei o seguinte discurso:

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

« Cumpro sempre com a maior satisfação o dever que me impõe a carta constitucional da monarchia, vindo pessoalmente abrir a sessão legislativa, e reunir-me aos representantes da nação.

« Por convite de meu augusto sogro foi a rainha, minha muito amada e presada esposa, a' Italia assistir a um acto de familia, a que concorreram todos os principes da real casa de Saboya.

« Conto que a visita da rainha contribuira' efficazmente para se estreitarem cada vez mais as relações de amisade entre os dous paizes; e que o regresso de sua magestade a este reino não se fara' esperar por muito tempo.

« As relações amigaveis do meu governo com todas as potencias estrangeiras continuam inalteraveis.

« As circumstancias extraordinarias em que nos achamos no começo do corrente anno, levaram-me a consultar a vontade nacional que correspondeu ao meu appello no meio da mais completa tranquillidade, e obrigaram o meu governo a tomar algumas providencias fóra das attribuições ordinarias do poder executivo que as necessidades de momento urgentemente reclamavam.

« Destes actos tomareis conhecimento com a imparcialidade que é de esperar das vossas luzes e da elevação do vosso espirito.

« A instrucção publica, especialmente a primaria, a viação ordinaria e accelerada, e a força publica, que pela sua disciplina e obediencia tem sido um penhor seguro de tranquillidade, devem merecer todos os vossos cuidados; mas entre os assumptos de administração publica a questão de fazenda é sem duvida a que deve occupar mais particularmente a vossa attenção.

« Pelo meu ministro da fazenda vos sera' apresentado o orçamento da receita e despeza publica, acompanhado da descripção fiel do estado do thesouro, e das propostas necessarias para a boa fiscalisação e arrecadação dos rendimentos publicos, para o melhoramento do credito, e para a organisação das finanças do estado.

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:—A nobilissima missão que sois chamados a desempenhar é digna de vós, e da confiança que a nação e eu em vos depositamos.

« Que correspondaes como espero, a esta confiança, são as aspirações da patria e os desejos do meu coração.

« Esta' aberta a sessão »

Foi eleito deputado, por um circulo de Lisboa, na eleição supplementar o Sr. Gomes (sapateiro).

O destincto jurisconsulto Abel Jordão, foi agraciado com o titulo de barão de Paiva Manso.

Em Lisboa receberam-se, a' ultima hora, os seguintes telegrammas:

« Madrid 18.—Narvaez esta' doente.

« Paris 18—O boato de haver Mr. Hasloff vindo a' Paris para vender a ilha de Santa Cruz a' França, esta' desmentido

« S. Petersburgo 17.—A demissão de Mr. Budberg ainda não foi aceita.

« Na China, a diminuição dos direitos sobre a exportação do chá', é official.

« No Japão, o micado declarou a guerra ao taicoun e a Tsiosbachi. Os representantes estrangeiros são neutraes.»

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 20 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, transmittindo os autographos dos actos promulgados pela assembléa de ns. 787 a 794, para terem o conveniente destino.—A' archivar.

« Outro do mesmo, transmittindo por cópia a informação ministrada pelo conego encarregado do bispado, acerca do projecto n. 15 deste anno.—A' quem fez a requisição

« Outro do mesmo, transmittindo um autographo da resolução da assembléa, datado de 17 de abril proximo findo, que não foi sanccionada pelos motivos nelle declarados.—A' commissão de constituição e poderes. »

Foram approvados dous pareceres da commissão de negocios ecclesiasticos, um declarando nada ter a assembléa que deferir sobre a petição do vigario de Santo Antão Francisco Xavier dos Santos, devendo os seus interessados recorrer ao juizo competente; e o outro, que conclue por um projecto de lei, approvando o compromisso da Irmandade da Boa-Viagem erecta na povoação do mesmo nome, com alteração das palavras do § 2º art. 11 *não podendo funccionar com menos de 17 irmãos que ficará, não podendo funccionar com menos de 21 irmãos*, e ficando em vigor o estabelecido no art. 123 com relação a' joia mencionada no mesmo artigo, que deve pagar o procurador geral.

Foi igualmente approvada a redacção do projecto n. 60 deste anno, que interpreta o § 10 do art. 43 da lei n. 734 de 4 de junho de 1867.

Passando se a ordem do dia, approvou-se em segunda discussão o projecto n. 104 deste anno, que abre um credito supplementar ao orçamento vigente, com uma emenda apresentada pela commissão respectiva, dispensado o interstício a' requerimento do Sr. Merguilhão; e continuando a segunda discussão do art. 11 do orçamento provincial, que eleva á 90:000$ a subvenção a' companhia de vapores costeiros, fallaram contra o artigo os Srs. Amaral e Mello e Maranhão, e em sustentação os Srs. Silva Ramos e Candido Martins, depois do que, sendo encerrada a discussão e requerida a votação nominal, foi o artigo approvado, votando a favor os Srs. Arminio Tavares, André Cavalcanti, Epaminondas, Candido Martins, Demosthenes, Amyntas, Soares Brandão, Pina, Silva Ramos, Bacellar, Gonçalves da Silva, Miguel Amorim, Burgos e Beltrão, e contra os Srs. Columbano, E. Coutinho, Felisbino, Tavora, Amaral e Mello, Merguilhão, Maranhão, Gitirana, Rego Barros, Lopes Machado, Samuel Pontual e Francisco Pedro.

Approvou-se mais o art. 12, ficando adiado o art. 13, por verificar-se não haver numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente, e primeira discussão dos projectos ns. 74 e 118; e terceira do de n. 104 todos do presente anno.

— Segundo diz nos nosso correspondente de Lisboa, foram declarados inficcionados de cholera morbus os portos do Rio de Janeiro, e suspeitos os da Bahia e Pernambuco.

Ainda esta vez foi injusto o conselho de saude publico portuguez, porquanto nem só em Pernambuco se não tem dado caso algum de cholera, como nem mesmo de outra qualquer molestia epidemica!!

— O *Lyceo Imperial do Havre* recommenda-se pelo ensino que distribue aos seus alumnos, que dividem se em pensionistas, meio ditos e externos; e ainda pela organisação que lhe foi dada, quer sob a relação intellectual, quer sob a material propriamente dita.

O referido ensino comprehende, além da instrucção moral e religiosa, o curso completo dos estudos classicos dos lyceos, na conformidade dos programmas da Universidade de França, e as linguas vivas, como o inglez, o allemão e o hespanhol.

Comprehende tambem o ensino secundario especial, que ahi ha para os alumnos que se destinam as profissões commerciaes e de industria, e no qual não se incluem as linguas antigas.

Além disto, ha para os alumnos internos lições de desenho linear e de imitação, de musica vocal e de gymnastica.

Os alumnos são collocados em repartimentos distinctos, conforme a idade e a classe a que pertencem; e uma classe preparatoria, na qual dão-se as primeiras noções de leitura e escripta, facilita a recepção no *Lyceo Imperial* de meninos de 6 annos, sendo incumbidas a mulheres os cuidados e o asseio destas crianças.

Os pensionistas pagam de 800 a 950 francos annuaes, segundo a divisão a que pertençam na ordem do ensino; os meio ditos de 400 a 550; e os externos de 100 a 200, havendo ainda um accrescimo de 100 francos quando o alumno passa as ferias no *Lyceo Imperial*.

N'estas contribuições comprehendem-se os gastos com a lavagem da roupa, o engommado, os livros o honorario do medico e as despezas da enfermaria; e tem os meio pensionistas direito tambem aos livros, ás lições de desenho, de musica vocal e de gymnastica, sendo facultativas as lições das artes de recreio, cuja paga é em separado da pensão.

Os alumnos, por occasião da admissão, são obrigados a um enxoval conforme o modelo fornecido pelo estabelecimento, devendo exhibir tambem certidão de idade, attestado de vaccina e de conducta.

— Em 20 de abril, segundo os jornaes recebidos hontem de Lisboa, regulava assim o desconto nas principaes praças da Europa:

Banco de Inglaterra.....	2 %.
» » França.......	2 1/2 %.
» » Hespanha.....	5 %.
» » Francfort......	2 %.
» » Hamburgo.....	2 1/2 %.
» » Bremen.......	3 1/2 %.
» da Hollanda......	2 1/2 %.

— Foram sanccionados, como leis da provincia, sob os ns 788 e 789, os dous seguintes projectos da assembléa:

« Art. 1.º O subsidio e ajuda de custo dos membros da assembléa provincial de Pernambuco, na futura legislatura, serão regulados pela lei n. 709, de 8 de maio de 1867.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

« Art. 1.º Os officios de escrivão do termo de Cimbres, ficam divididos, na forma da lei de 30 de janeiro de 1834.

« Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

— O vapor inglez *Ptolomy* trouxe para Pernambuco apenas um passageiro, o Sr. Carlos Ferreira dos Santos; e para as do sul 14.

— Tira a mala hoje, para a Bahia e Rio de Janeiro, às 11 horas da manhã, na administração do correio, o vapor inglez *Ptolomy*, da linha de Liverpool.

— Loteria.—A que se acha a venda é a 64ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre hoje.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 5 de maio de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 4 do corrente.

A' ordem do Dr. juiz especial de commercio, Antonio Machado dos Santos, como incurso na hypothese do art. 343 do regulamento n. 737; a' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandrina, escrava de Gaspar Affonso Vieira Guimarães, a' requerimento deste; Joaquim, escravo de Luiz de Macedo, e Joaquim, escravo de Francisco de Paula Araujo, ambos por fugidos a' ordem do de S. José, Luiz Antonio do Nascimento, para correcção.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 de maio de 1868.

José, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; tumor.

Nahum Propheta, Pernambuco, 14 annos, Santo Antonio; bexigas.

Antonio Pernambuco, 2 annos, S. José; infecção purulenta.

José, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Roberta, Pernambuco, 25 annos, escrava, Santo Antonio; phthysica pulmonar.

Antonia de Albuquerque Bandeira de Mello, Pernambuco, 75 annos, solteira, Recife; interite.

Sophia Petronilla do Carmo, Pernambuco, 20 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Anna Magdalena de Carvalho, Pernambuco, 28 annos, S. José; apoplexia.

Epiphanio, Pernambuco, 12 mezes, S. José; diarrhéa.

Gregorio, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 4 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Ex. o Sr. presidente abriu a sessão

Lida, foi approvada a acta da sessão de 30 do mez proximo passado.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da Bahia, de 18 de abril ultimo, accusando ficar de posse da relação de commerciantes matriculados que se lhe enviara com o officio de 2 do sobredito mez.—Inteirado.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores de 2 do corrente, incluindo o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Assignou-se o alvará de patente concedido a Angelo Baptista do Nascimento, que assignou o competente termo de fiel depositario, como locatario e administrador do armazem de deposito n. 4 sito ao caes da Assembléa.

O livro da correspondencia official achou se regularmente escripturado até n. 112.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario e copiador de Francisco Nunes da Silva & C

DESPACHOS.

Requerimento de José Antonio Ribeiro e João Martins Viegas, que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que celebraram em 17 de fevereiro do corrente anno, vinham respeitosamente solicitar que seja lançado no respectivo registro o competente distrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Viegas & Ribeiro.—no mesmo sentido.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Pacheco da Silva, Portuguez, de 44 annos de idade, domiciliado nesta cidade, e estabelecido com armazem de moveis á rua das Cruzes, ha mais de dez annos, que querendo gosar das prerogativas que dispensa o codigo do commercio, vinha de requerer a este meritissimo tribunal se dignasse de admitti-lo a matricula em vista do documento que offerece.—(Attestam em favor do peticionario os commerciantes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, João do Rego Lima e Francisco de Albuquerque Mello.)—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Januario de Moura, com 35 annos de idade, natural e morador no Ceará, onde é estabelecido com loja de fazendas, e compras de generos do paiz, pedindo ser admittido á matricula como commerciante de grosso trato.—(Juntou folha corrida em que mostra achar-se isento de crimes, e um attestado dos commerciantes Singlehurst & C., Diogo José da Silva e João Antonio do Amaral em que prova gosar de credito public.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel de Moura Rolim, de 39 annos de idade, tambem natural e morador no Ceara, onde é estabelecido em compras e vendas de generos do paiz, pedindo igualmente ser matriculado commerciante de grosso trato.—Apresentou iguaes documentos aos offerecidos por Manoel Januario de Moura.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Guilherme Guimarães, socio gerente da casa commercial de José Guilherme Guimarães & C., para que se lhe mande registrar o documento, que junta, no qual lhe é por dita firma permittido dispôr da quantia que lhe fôr necessaria para pagamento da sua divida a viuva D. Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos.—Registre-se.

Dito de Emilia da Assumpção Tavares da Cunha, viuva de José da Cunha, pedindo para ser admittida a assignar termo de fiel depositaria dos generos que forem levados aos trapiches numeros 1 e 3 sitos á rua da Moeda, visto ter fallecido seu dito marido que era o administrador delles.—Como requer.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Henrique Leidee, Henrique Quarez e Augusto Kraus.—contrato de sociedade.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Thereza de Jesus Azevêdo e Guilherme Pereira de Azevêdo.—idem por adiantamento de legitima confissão e explicação de debito por reposição de herança.—Registre se.

Autos de rehabilitação de Moreira & Codeceira.—Julgado.

Nada mais havendo á despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão às 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 4 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhã declarou se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 1607 a 28 do mez proximo passado, e o escrivão Alves de Brito a 2 do presente mez sob o n. 1510.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes appellados a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellante appellada D. Claudina Senhoriana Vieira de Carvalho.—Appellante Antonio Duarte Carneiro Vianna, appellado Reymundo José de Mello.—Appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada D. Marianna Vieira Zanotti.—Appellantes Estevão José da Motta e outro, appellado Domingos Alves Matheus.—Appellante Eusebio Raphael Rabello, appellado Antonio de Almeida Gomes.—Embargante Manoel Antonio dos Santos, embargado José de Villa Flôr.—Embargante Francisco Gonçalves Netto, embargados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Sandes & C.—Embargante José da Fonseca e Silva, embargados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.—Embargante

MUTILADO

ILEGÍVEL

[illegible]

Juizo especial do commercio.—... e Dr. José ... de Figueiredo, ... o administrador ... Carvalho & C.—Juizes os Srs. Silva ... Accioli, Rosa e Miranda ...—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio.—Appellante ... bargante 3.° João Luiz Gonçalves Ferreira, tutor do menor Ascenço, appellado ... José Baptista, arrestado João Luiz Gonçalves Ferreira.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Basto e Miranda Leal.—Annullou-se o processo, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli.

Appellantes ... Joaquim Manoel Ferreira e outros, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.—Adiado a 27 do mez passado; adiou-se a pedido de outro Sr. deputado.

—Appellante ... J. Cannan, appellado Feliz Sauvage, hoje os curadores fiscaes de sua massa fallida.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellantes Abreu & Veras, appellado William G. Fennelly.

O Sr. barão de Cruangy não apresentou este feito adiado a seu pedido na sessão antecedente.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Manoel Lourenço de Souza, appellado o major Angelo José Ribeiro Duarte.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante a directoria do Novo Banco de Pernambuco, aggravado Manoel Ignacio de Torres Bandeira.

O Exm. Sr. Presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Manoel Pereira de Magalhães, aggravados os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve, e encerrou se a sessão a uma hora e meia da tarde.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, (em liquidação) em 30 de abril de 1868.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	20:000$000
Estrada de ferro da Bahia	124:492$506
Titulos depositados	43:845$550
Letras protestadas	235:388$435
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	431$642
José Antonio de Figueiredo Junior do Rio de Janeiro	1:370$000
Despezas geraes	162$880
Lucros e perdas	2:046$374
Caixa	68:539$837
Réis	493:227$324

PASSIVO.

Capital	238:508$000
Emissão	13:700$000
Contas correntes com juros	20:931$179
Contas correntes simples	5:732$024
Fundo de reserva	112:955$473
Titulos em caução	43:845$550
Knowles & Foster, (de Londres)	47:237$903
Massas fallidas á cargo do Banco	7:628$995
Dividendos	2:688$400
Réis	493:227$324

Demonstração da caixa.

Em ouro amoedado	5:683$040
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	62:676$000
Em prata e cobre	180$797
Reis	68:539$837

Demonstração da emissão.

38 notas do valor de 200$000	7:600$000
46 » » » 100$000	4:600$000
30 » » » 50$000	1:500$000
Réis	13:700$000

S. E. & O.ª
O guarda livros.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

London & Brasilian Bank, Limited.

Capital do banco 15,000 acções a £ 100	13.333:333$330
Acções emittidas 13.000	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acções	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, 30 DE ABRIL DE 1868.

Activo.

Letras descontadas	1,073:388$490
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes	1,624:075$510
Caixa em moeda corrente	441:586$220
Rs.	3.139:050$220

Passivo.

Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,495:586$660
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	754:574$670
Rs.	3,139:050$220

S. E. e O.
Pernambuco, 2 de maio de 1868.
Theodore Simon,
Accountant.

Correspondencias

Provincia do Rio Grande do Norte

Pão dos Ferros, 13 de abril de 1868.

Srs redactores.—Não acostumado a escrever para o publico, acanhado me vejo, quando a isto me obrigam as circumstancias; porém, desculpando-me as faltas e o mao phraseado, sem mais preambulo entrarei na narração dos factos que se deram na povoação de S. Miguel no dia 21 de janeiro proximo passado, expondo o que se deu comigo abaixo assignado durante o exercicio do ex subdelegado Francisco Moreira de Carvalho, expendendo succintamente estes factos.

Foragido da povoação de S Miguel, onde sou morador, desde o dia 9 de novembro do anno proximo passado; dia, em que o ex-subdelegado Moreira rompeu em perseguições e atrocidades contra todos os seus desaffectos, e em que, sem ter crime e sendo official da guarda nacional, ameaçou prender-me e algemar-me; para evitar um conflicto com o mesmo ex-subdelegado, repellindo um desacato, retirei-me para o sitio S. João, provincia do Ceará, com toda a minha familia, e ahi mesmo recebia recados affrontosos e injuriosos, e ameaças de semelhante homem, meu gratuito inimigo; abandonei os meus negocios, fechei a minha casa de negocio tive incalculaveis prejuizos.

No dia 16 de dezembro do mesmo anno passado, chegando por volta das 9 para 10 horas da noite em minha casa na povoação de viagem para a villa de Pão dos Ferros, onde vinha assistir como juiz de facto as sessões do jury, ao apear-me, foi a minha casa cercada, procurando se arrombar as portas para á estas mesmas horas ser varejada e d'ella eu arrancado para ser lançado na cadeia entre os criminosos e recrutas, como o foi o alferes Manoel José Ferreira de Carvalho. Não teve effeito semelhante arrombamento, varejo e prisão a pedidos do tenente-coronel Sá Barreto e capitão Queiroz e Sá; de tudo isto e outras — *gentilezas* —dei uma queixa e denuncia perante o Dr. juiz de direito da comarca, e foi levado ao conhecimento do Exm. presidente da provincia o Dr. chefe de policia em uma representação assignada pelo alferes Manoel José Ferreira de Carvalho, e que foi publicado no *Rio Grandense* de 16 de dezembro do anno proximo passado, publicação esta, de que o publico já se acha inteirado, na qual se narra os —*bellos feitos e crimes praticados por tal homem.*

Assisti aos trabalhos do jury na villa de Pão dos Ferros, d'ahi retirei-me para a cidade da Imperatriz, onde demorei me uns dez a doze dias, e vim passar a festa na villa de Pão dos Ferros, onde demorei-me até o dia 19 de janeiro, esperando providencias do governo, que pozessem termo a tantas perseguições e podesse eu desassombrado de qualquer desacato recolher-me ao seio de minha familia; dia este em que chegou da capital um portador trazendo a demissão do famigerado ex-subdelegado Moreira.

Chegando ao meu conhecimento o acto de justiça do Exm. Sr. presidente, ... para a povoação de S. Miguel, ... negocios, a recebimento de meus debitos; ... á povoação no dia 20 de janeiro, ... noticia da demissão, ... [illegible]

[illegible] ... ar; corre um grupo da casa de Moreira acompanhando este e gritando *morra o cabra, morra o cabra,* armando-se os do grupo armados de clavinotes, facões, facas de ponta e pistolas; Cafinfa corre e esconde-se; os do grupo ainda procuram arrombar a casa em que suppunham ter-se escondido Cafinfa; apparecem pessoas, socega o tumulto, retira se para casa Moreira ameaçando a todos e tudo que não o acompanhassem em seus tresvarios e desmandos.

Moreira ao approximar-se a casa do Rvd. padre Cosme ameaça-o de morte!!! porém isto não é nada! ameaça o não só de mata-lo, como tambem de tirar-lhe o couro da cabeça para um par de apergatas!?!! isto é duro e horrivel!!! e inacreditavel; que semelhantes palavras sahissem da bocca de um homem, que deve seguir a religião do Crucificado!!! porém infelizmente o facto foi tão publico e notorio que todos o ouviram, foi dito em altas vozes no meio da rua mais publica daquella povoação e se acha provado do processo que se instaurou por causa do conflicto. O resto do dia passou-se em preparativos, reunião de capangas, preparação de armas, ameaças e insultos e algazarras em que não eram poupadas a honra e honestidade das familias!!!

Durante a' noite chega um numeroso grupo em casa de Moreira, reunem-se meretrizes, distribue se grande quantidade de aguardente, reina uma infernal orgia aos sons de uma viola e rabecas, acompanhados de cantorias e tambem aos gritos de—vivas e morras—, durou esta orgia até ao amanhecer do dia 21 incommodando toda a visinhança, preparam-se então para dar execução as scenas sanguinarias que tinham planejado, sahem de casa, reunem-se em casa de Simeão e Francelino, e nos intrincheiramentos preparados de vespera no pateo da feira, onde deviam haver os assassinatos e o conflicto finalmente.

Os criminosos de morte passeam nas ruas, armados de clavinotes e facas de ponta, outros capangas tambem armados aos tombos, procuram as trincheiras. Por ellas necessariamente haviam passar todos que fossem a casa do abaixo assignado.

Por volta de 8 para 9 horas do dia, vem para a casa do abaixo assignado o alferes Manoel José Ferreira de Carvalho, com um cunhado e o meu caixeiro almoçar, ao passar pela casa de Simeão, vêem o criminoso de morte Antonio de Montes, censuram entre si a presença de semelhante criminoso na povoação; Moreira que ja se achava ahi de proposito, esperando que o alferes Manoel José passasse, este ao aproximar-se diz, dirigindo-se a seus companheiros—agora felizmente havemos de ter policia—ao ouvir Moreira estas palavras, arrancando de uma bengala um grande punhal, lança-se sobre o alferes Manoel José, procurando feri-lo, apparecem pessoas e conduzem Manoel José, e Moreira acompanha-o, procurando sempre offende-lo, rodeado de pessoas armadas, insultando, injuriando e aos gritos—cheguem as armas—Manoel José continúa seu caminho, ao chegar á frente da casa da feira, sahe-lhe de encontro o negro Raymundo, escravo da sogra de Moreira, armado de um clavinote, e apontando-lhe, bate lhe a pedra, falhou fogo; Manoel José lança se ao negro e desarma-o e na acção de tomar o clavinote, recebe Manoel José do proprio Moreira um tiro, empregando-se a bala debaixo do braço esquerdo, sahindo-lhe no peito, e recebe logo mais um e outro tiro, empregando-se o segundo tiro nos peitos; e o terceiro nas pernas, ja quanto, ás quedas, procurava a casa do abaixo assignado; meu irmão Pedro de Amorim recebe tres tiros, ficando crivado de chumbo, meu caixeiro Cypriano recebe de Manoel José de Carvalho, irmão de Moreira, uma facada, que varando lhe o collete e palitot, não o offendeu, succedem se as descargas umas sobre as outras.

Sabendo que meu irmão se achava baleado procuro sahir e ir em sua defeza, e sendo agarrado por minha senhora, pessoas da familia e um escravo de nome Anselmo, recebo na porta de minha casa a queima roupa um tiro disparado pelo proprio Moreira, que felizmente empregando se a bala na parede nenhum damno fez, porém, deste mesmo tiro empregou se um caroço de chumbo em dito meu escravo, que falleceu quasi instantaneamente, um meu tio que se achava em casa baleado e chumbado, um escravo de nome Francisco chumbado no peito este se achava tambem na porta, um caboclo de nome Pedro morre as mãos de José Antonio de Carvalho irmão de Moreira, morre tambem o negro Raymundo de uma bala no peito. Eis o conflicto do dia 21, eis as scenas sanguinarias que se deram na povoação de S. Miguel, promovidas pelo sanguinario ex-subdelegado Francisco Moreira de Carvalho seus irmãos e adeptos.

Foi instaurado o processo pelo Dr juiz municipal, que, apezar I...... não se pôde deixar de descobrir a verdade e esta appareceu radiante na formação da culpa, e a não pôde obscurecer o arbitrio e as ameaças do potentado do pé de serra dirigidas a aquelles que tinham assistido ao conflicto e que sabiam perfeitamente do facto e que podiam ser testemunhas. Do processo se acha plenamente provado os factos acima expendidos e documentos que pretendo publicar demonstram plenamente a verdade minhas asserções.

Requeri uma vestoria nas casas de minha residencia e negocio, assim tambem nas casas de Francelino Moreno e Simeão, d'onde partiram os tiros, e em casa do famigerado Moreira, assistiram ao exame além dos peritos e testemunhas o Dr. juiz municipal e o promotor publico, reconheceu se que contra a minha casa de negocio bateram na parede da frente trinta e tres balas e uma, em uma das portas da mesma frente, não se podendo contar os caroços de chumbo empregados na parede e portas; na casa de minha residencia cinco balas na parede da frente e sete caroços de chumbo na porta da mesma frente; nas casas de Simeão e Francelino, lugar das trincheiras encontraram-se signaes visiveis do encosto das armas na acção de disparar, e mais nada e em casa do famigerado—nada—daqui se vê de quem partio a aggressão, e é este um documento que vai de encontro ao dizer do famigerado—estiva sómente na defensiva—é preciso realmente ter se perdido todo o escrupulo, todo o sentimento do justo e do honesto, para avançar-se semelhante proposição, porém quem dispõe se a derramar o sangue de seus semelhantes, dispõe-se a nunca mais fallar a verdade.

Ao receber Moreira a demissão injuriou ao Exm. presidente da provincia, ao Dr. chefe de policia, e contra o Dr. Amaro, vomitou o vocabulario injurioso apprendido nos prostibulos e nas orgias e além de tudo o chamou de ladrão, em altas vozes—o Dr. Amaro Ladrão!!! o maior inimigo do Dr. Amaro não avançava semelhante proposição, por que é uma calumnia atroz, porém o famigerado deve-o assim proceder—por que os beneficios se pagam com males, foi o que Moreira faz desacatando, á quem devia respeitar, injuriando atrozmente á quem devia defender, n'essa occasião disse bellas cousas, que o presidente o que queria era opposição que elle a teria, porém de sangue, que muitos se tinham felicitado pela opposição, como bem, Borges da Fonceca, á quem o governo tinha perdoado e o mandado estudar na Europa a sua custa, Albuquerque Maranhão de Pão d'Alho a quem depois da uma tomada de recrutas, em que houveram mortes, o governo se accommodou dando-lhe quatorze contas de reis; que em 1832 José Dantas Rateia veio a cidade de Souza (Parahyba do Norte) matou um capitão-mór, o juiz de paz e mais pessoas importantes, e depois que praticou semelhantes actos, foi que teve importancia e nada soffreu, a vista do que muito bem elle podia fazer o mesmo e felicitar-se, e estes exemplos, ditos por elle pretendeu seguir, e pondo em pratica naquella povoação.

Tres dias depois do conflicto chegou a aquella povoação o juiz municipal supplente, chegando alli foi apupado, se achavam ainda reunidos e prepararam se para se oppor ao juiz municipal, caso quizesse praticar algum acto, vendo este a insufficiencia da força retirou se da povoação.

O escrivão do crime acompanhou ao juiz municipal, foi a casa de Moreira com o delegado fazer um corpo de delicto; ahi perante elles e mais pessoas, declarou Moreira, que o plano do conflicto ... [illegible]

[illegible] ... E o homem autor de tantos males, que perseguio-me, procurou assassinar-me e a minha familia disparando um tiro sobre mim ... innocentes e indefezas agarravam-se comigo para não sahir em defeza do meu irmão baleado e esvaindo-se em sangue, de tantas atrocidades, feita em ser absolvido pelo jury, contando com muita alta protecções, e quando seja condemnado, diz, esperar um perdão do nosso excelso e augusto monarcha, porém espero em Deus que os Jurados deste termo conscienciosos como são, já' ... absolvição a um homem causador de tantos males, autor de tantas mortes e atrocidades, e já' mais deixarão impunes taes factos, para correcção de tal famigerado e tranquillidade deste mesmo termo.

Fui avisado por muitas vezes que seria victima, que me preparasse. O major ... Pinheiro Barbosa cidadão respeitavel, honrado e cheio de serviços, veio a minha casa, avisar-me ainda dos planos sanguinarios que contra mim se urdiam, quer apostar uma grande quantia, a' vista da minha incredulidade, diz que me previna, entretanto duvido de tudo, não creio em um tal attentado, julgo os homens por mim, e tranquillo repouso no seio da familia, porém, ainda horas não eram passadas, quando vejo amigos feridos irmãos baleados, escravos feridos e mortos, e contra as minhas casas se dirigiam todos os tiros; as balas e chumbo choviam, demonstrando a sanha de que se achavam possuidos os attradores, e que se queriam victimas, conservei-me dentro de casa, procurei sahir foi impedido e assim as aggressores horrorisados de seus proprios actos retiram-se arrependidos e uns se desculpando com os outros, e arrependidos tambem de eu não ter sido assassinado, então procurei a minha defeza, sabendo que se queria vir outra vez a minha casa preparei-me, porém não vieram e nada mais fizeram do que ameaçar.

Queiram senhores redactores publicar estas linhas e emprazo ao publico voltar a imprensa depois da decisão de semelhante processo, e dar então do resultado da reunião do jury conta, dando por ora conta do que se descobrio na formação da culpa a respeito do conflicto do dia 21 de janeiro proximo passado, com o que satisfará' ao seu leitor.

Bernardino Lopez de Amorim.

Publicações a pedido

BENEFICENCIA

Está marcado o dia 12 do corrente para ter lugar, no theatro de Santa Isabel, um espectaculo extraordinario em beneficio do typographo enfermo *Manoel de Jesus Oliveira.*

Soffrendo ha tres longos annos dos mais acerbos padecimentos, esse distincto artista, sob cujos debeis hombros grava o peso de uma familia necessitada, teria succumbido á mingoa de recursos, se a generosidade de alguns amigos e o dever mui grato aos collegas houvessem deixado de ampara-lo em seu leito de dores.

Um pouco melhorado dos soffrimentos physicos que, parece o inutilisam para o exercicio da arte, da qual era elle um modelo de assiduidade e de habilitações, carece de residir fóra desta cidade; para o que, faltando-lhe os indispensaveis meios, lembrou-se de recorrer á proverbial caridade do Sr. Antonio José Duarte Coimbra, digno emprezario do nosso theatro, o qual, concedendo lhe esse beneficio, deu mais uma prova, além das muitas que abonam o seu caracter bemfazejo, e lhe fazem um titulo de verdadeira benemerencia.

O publico deste Recife, tão affeito á pratica das boas acções, não deixará de concorrer a seu turno para um fim tão altamente humanitario, qual o de amparar um pai de familia necessitado que recorre a sua valiosa protecção.

Os bilhetes para esse espectaculo, que se compõe do drama em 4 actos o—Libertino—e da comedia em 1 acto, ornada de musica, —Uma noite de condescendencias—, estão desde ja a venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 21 em poder do beneficiado, e em mão de cada um dos membros da commissão ... de ...los nos arranjos do beneficio, composta dos typographos Carlos Eduardo Muhlert, Florencio Baptista de Oliveira e Francisco de Paula e Silva Lins.

CASA DE DETENÇAO.

Casa de detenção, 10 de agosto de 1865.—Illm. Sr.—A lei provincial n. 511 de 11 de junho de 1861 § 19, autorisou a reforma do regulamento desta casa, que na execução se mostrava inexequivel em muitas de suas disposições, e difficiente em outras, principalmente no que diz respeito ao trabalho para os detentos.—Tem sido porém demorada esta reforma em rasão de não estar concluido o terceiro raio, e construidos os salões para trabalho.—Os antecessores de V. ... entenderam conveniente, e util que, em quanto se acabavam as obras necessarias ao edificio, fosse-se ensaiando o trabalho entre os detentos, organisando pequenas officinas dentro das prisões, e em pequenos telheiros existentes nos pateos murados, para á vista do estudo pratico, que se fizesse, organisar-se o trabalho sobre bazes regulares e proveitosas, quer ao detento, quer aos coffres da provincia.—Era preciso para semelhante ensaio despender quantias um pouco avultadas.

Para isto faltava a autorisação na lei do orçamento; não podiam, por tanto, os coffres publicos abonar-me os capitaes precisos.—Desejava porém, ver reformado o systema, até então seguido, de conservarem se inactivos centenares de homens, alimentados, e vestidos á custa da provincia, nada podendo produzir para si e suas familias, e menos para o estabelecimento.

Recorri a credito e ao pouco que possuo, e immediatamente comecei a montar officinas de sapataria, ferraria, marcenaria e tanoaria.—Devidamente autorisado fiz a acquisição das ferramentas precisas, além das que para ferraria, e marcenaria fornecera a thesouraria provincial, mandei vir da Europa algumas pequenas machinas para facilitar e aperfeiçoar o trabalho, marquei salarios vantajosos aos operarios, iguaes aos que se pagam nas officinas particulares, e pus em andamento as officinas, fornecendo sob a minha responsabilidade a materia prima.

Impuz ao operario o onus de alimentar-se e vestir-se a custa propria applicando o resto de seus ganhos á sua familia.—Exigi mais dos marceneiros, carpinas e ferreiros, que fosse gratuito todo o serviço de conservação e reparos, de que necessitasse o estabelecimento.—Igual obrigação tem todos os presos, que são alimentados e vestidos á custa da provincia.

Antes o serviço por elles prestados, ainda mesmo os de simples asseio das cellulas, eram gratificados pelos coffres publicos.—Os bons resultados deste systema tem sido bem patentes.

As despezas que até 1861 se faziam com o asseio, conservação e reparos do edificio, que montavam annualmente em contos de reis, ficaram reduzidos a cifrão.—O mesmo succedeu com as despezas extraordinarias das enfermarias e outras miudas.

O custo de alimentação e diétas dos presos pobres foi diminuindo de forma que gastando se em 1831, 37:3[illegible]$360, á rasão de 240 reis por cada ração e 500 por diétas, sendo o movimento de entradas de 2:466 presos, em 1864 dispendeu-se 21:617$582 custando cada ração de 300 á 360 reis, e diétas de 381 á 610 reis, e o movimento de entradas de 4:240 pessoas; o que tudo melhor explicado e demonstrado encontrará V. S. no meu ultimo relatorio sob a epigraphe « trabalho para os detentos. »

Como alli disse das officinas a que mais tem prosperado é a de calçado, não só porque abundam os officiaes de sapateiro como por ser de mais facil aprendisagem, e de exigir pequeno espaço para o trabalho.

Até dezembro passado todo o calçado fabricado, e posto no deposito, que estabeleci nesta casa para mais facilidade da venda, foi consumido pelo arsenal de guerra pelos negociantes de calçado, que comprando em grandes porções ... a' retalho.

Succedendo, porém, que montada a officina de sapataria do presidio de Fernando ... e arsenal de abastecer-se nesta casa, ... [illegible] ... de 12:000$

[illegible] ... de nutrir os mesmos desejos, que ... de fazer prosperar este estabelecimento ... á minha direcção, estou prompto a fazer ... sacrificio, até que a assembléa provincial ... sobre o modo porque se deva fornecer ... materias ás officinas, e pagar-se ao trabalho ...

Necessito, porém, para isso que V. S. se digne autorisar-me a abrir um deposito provisorio fóra do estabelecimento para nelle se expôr a venda os artefactos das officinas, visto como no estabelecimento não são procurados, não só pela longitude, como pela repugnancia que geralmente se tem a casas desta ordem.

Não desejo, e nem posso sustentar um deposito permanente; porque não tenho meios pecuniarios para sustentar officinas em um estabelecimento como este; e nem para mim é isto conveniente.

Parece, porém, justo, que tendo eu fornecido capitaes tão avultados, e não podendo por ora os cofres publicos tomar a si este encargo, se consinta na venda dos productos das officinas, que montei com autorisação do governo da provincia, conservando o deposito até que sobre o assumpto delibere a assembléa provincial.

Não pretendo alterar os preços marcados nas tabellas existentes, e que devem ser de grande vantagem para o consumidor comparativamente com os preços do mercado.

Aguardo a resposta de V. S. para poder deliberar sobre a continuação das officinas mencionadas, ou a suppressão dellas.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, chefe de policia da provincia.—O administrador Rufino Augusto de Almeida.

1ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco. 28 de agosto de 1865.—Respondo ao seu officio de 10 do corrente, declarando a Vmc. que, tendo em attenção quanto expõe no mesmo officio, com relação as officinas creadas nesse estabelecimento, concedo-lhe a autorisação que pede para abrir um deposito provisorio fóra do mesmo estabelecimento, onde possam ser expostos á venda os artefactos das referidas officinas, nos termos de seu pedido.

Deus guarde á Vmc.—O chefe de policia Eduardo Pindahyba de Mattos.—Sr. Dr. administrador da casa de detenção.

RELATORIO DE 1865.

Não finalisarei sem insistir na idéa da ultima parte do meu officio de 10 de dezembro passado, cópia n. 2.

Na Europa costuma o governo nomear commissões permanentes para syndicarem dos actos administrativos dos directores das prisões e penitenciarias, e servirem ao mesmo tempo de intermediario entre o preso e o governo: estas commissões examinam o estado das prisões; informam-se da sorte dos presos do modo porque são tratados, estado de seus processos; ouvem as suas queixas e reclamações; observam a marcha administrativa da prisão, e fazem minuciosos relatorios a respeito, lembrando ou propondo as medidas e reformas que julgam uteis e convenientes.

Convirá, por certo, que o Exm. Sr. presidente da provincia, sob proposta de V. S., nomeasse uma commissão de pessoas habilitadas e de sua confiança, para syndicar de todos os actos de minha administração, principalmente do modo porque inaugurei e tenho dirigido o trabalho dos detentos, e procedendo a um inquerito minucioso, fizesse um relatorio circumstanciado.

Minha opinião e que uma semelhante commissão deveria ser nomeada todos os annos, sendo ella a encarregada do relatorio de que trata o art. 91 § 5° e actualmente a cargo desta administração.

Conto com a coadjuvação de V. S. para a realisação desta idéa, que reputo de summa utilidade.

—

Casa de detenção 6 de maio de 1864.—Illm. Sr.—Em meus relatorios annuaes tenho dito, que o commercio diario dos detentos com os visitantes, e mercadores transtorna a ordem, prejudica o asseio e põe em perigo a segurança das prisões.

Hoje venho dirigir a V. S., fundado na experiencia e nos estudos que tenho feito, que a faculdade que se da a todas as pessoas de indistinctamente entrarem nesta casa duas vezes no dia, deve ser restringida quanto as mulheres de ma vida ou vulgarmente conhecidas como prostitutas.

Nenhuma mulher desta classe deve visitar este estabelecimento, salvo o caso de ter de soccorrer pai ou mãi.

Estas infelizes teem grande influencia na moralidade dos detentos e muitas vezes tem concorrido para a perpetração de novos crimes, quer nas prisões quer fóra dellas.

Além desta perniciosa influencia sobre a moral e bons costumes, apenas servem para esgotar os ultimos recursos pecuniarios dos detentos, que com ellas dispendem o pouco que lhes da' o trabalho quotidiano, e muitas vezes em prejuizo da legitima familia.

Nas vizinhanças desta casa habitam em telheiros e cortiços para mais de 20 mulheres de pessimos costumes, que vivem a' custa do trabalho dos presos, aos quaes se teem aggregado como mancebas, ou a titulo de cosinheiras, engommadeiras, lavadeiras e vendedeiras de calçado, em cujos misteres praticam o furto e o estellionato em alta escala, succedendo muitas vezes desapparecerem da cidade deixando o pobre preso, que nellas confiou, em estado de quasi completa nudez, pois que algumas não satisfeitas com o furto dos productos das obras, tambem se apossam da roupa recebida para lavar.

As rixas travadas entre ellas fazem écho nesta casa, produzindo a desharmonia e a discordia entre os detentos seus concubinos, ou simplesmente apaixonados, em prejuizo da ordem e disciplina que aqui deve reinar.

Ha preso, que de trabalhador, economico, bem comportado e asseado, se torna de repente indolente, maltrapilho e verdadeiro tratante: indagada a a causa, uma mulher, de quem se apaixonou pois depois de preso, é a origem de sua desgraça: todo o lucro de seu trabalho é pouco para satisfazer os desejos de sua amante: vende a roupa, empenha a ferramenta do officio, caloteia os companheiros, furta o material da officina em que trabalha, e tudo isto, para que a mulher, de quem se tornou amoroso protector, se apresente na grade da prisão bem trajada, de modo a rivalisar com a de seu companheiro, ou a de seu visinho. Semelhante immoralidade não pode por certo ser tolerada, e é para acabar com ella, que venho pedir a V. S. autorisação para prohibir a entrada de taes mulheres neste estabelecimento, salvo o caso que previ.

Os inconvenientes da falta de quem prepare alimentação, lave a roupa, venda o calçado, e compre o material para os que não são casados, estão sanados.

Ha vendedeiras e vendedores de generos alimenticios ja preparados com asseio, e por baixo preço; no estabelecimento os proprios presos teem o necessario para lavar roupa, occupando-se outros nesse officio e no de engommar mediante modica paga: o calçado é comprado pelos logistas que vem ou mandam procurar; e o material está ao alcance do detento dentro do estabelecimento pelo preço por que se pode obter em primeira-mão, como poderá V. S. verificar por si ou por uma commissão de peritos por V. S. nomeados.

Mandei vir directamente da Europa, sob minha garantia, grande quantidade de material, e compro em primeira mão a sola, e couro, cedendo tudo pelos preços das facturas e contas dos vendedores.

Os beneficios resultantes desta medidas tem sido sentidos pelos presos, que confessam auferir hoje lucros que nunca tiveram.

Esperando que V. S. se dignará' approvar este meu procedimento quanto ao fornecimento do material, aguardo a resposta de V. S., para meu governo no que diz respeito a' medida que solicito.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva, chefe de policia da provincia.—O administrador, Rufino Augusto de Almeida.

—

Casa de detenção, 10 de dezembro de 1864.—Illm. Sr.—Em minha informação acerca do que contra mim allegou Ignez Luzia do Espirito Santo, em uma petição ao Exm. Sr. presidente da provincia, disse, que como aquellas, outras petições esperava eu, pois contava que os interesses contrariados pelas providencias que adoptei a respeito do trabalho dos detentos haviam de reagir, tendo por instrumento estas pobres mulheres.

A petição que acompanhou o officio de V. S. de hontem, e que junto devolvo, não foi escripta pelo queixoso João Ferreira de Lacerda, e nem por elle mandada fazer.

Dos documentos juntos ... João Ferreira de Lacerda, ... a differença da letra e da ... S. Exc. o Sr. presidente.

Além disto, João Ferreira não vivia com a mulher, que nunca o procurou durante o tempo de sua prisão, e nunca me constou que tivesse filhos.

[illegible] ... prestei-lhe toda a protecção ... ao augmento dos lucros de seu trabalho, o bem-estar na prisão, quer para o prompto e rapido andamento do seu processo, concorrendo ultimamente para que fosse ... responder ao jury na comarca do Limoeiro, ... partio na manhã do dia 4 do corrente.

Não acredito que elle levasse a ingratidão ao ponto de em viagem redigir a insolente petição que em seu nome foi apresentada no dia 5.

Sou informado de que esta petição foi feita a pedido de Thereza do Espirito Santo, irmã de Ignez Luiza do Espirito Santo, mulher de má vida, e que não tendo marido ou parente algum preso, quer viver á custa do trabalho dos detentos.

Espero ainda que duas outras petições, de iguaes teores, serão apresentadas nestes dias em nomes de alguns presos, em virtude de conselhos dados a mulheres delles por um logista que negociava com os detentos, e que é prejudicado com o systema de trabalho hoje adoptado.

Na informação sobre Ignez Luzia disse bastante para destruir os factos allegados hoje em nome de João Ferreira de Lacerda.

He calumnia, quando se diz, que as mulheres dos presos são maltratadas e levadas a empurrões. Appello para o testemunho de quantos tem visitado este estabelecimento, e dos que nelle tem estado detidos. Capricho para que os meus subalternos tratem com humanidade os presos, e com civilidade aos que os procuram.

Prohibi, é verdade a entrada diaria de meninos nesta casa, permittindo-o tão somente aos domingos. Não necessito demonstrar a V. S. a conveniencia de semelhante medida.

Como ja tenho dito por vezes, foi necessario estabelecer nesta casa um deposito de calçado para occorrer as necessidades do mercado, marcando preços fixos vantajosos para os detentos, que por falta de meios não podem esperar pela procura do producto de seu trabalho.

Nada mais direi a respeito, porque do conteúdo da petição, e do seu phraseado se vê que quem escreveu a de Ignez Luzia, que sem saber escrever a assignou, escreveu a de João Ferreira de Lacerda.

A resposta que dei a primeira serve para a segunda. Toda a questão resume se na prohibição do commercio das mulheres nesta casa.

Para que estas e outras accusações muitas vezes repetidas não venham crear duvidas, e prevenções acerca de minha administração, rogo a' V. S. que se digne solicitar do Exm. Sr. presidente da provincia a nomeação de uma commissão de pessoas de sua confiança, para syndicar das faltas que me são arguidas, e do modo porque tenho inaugurado o trabalho e administrado esta casa, dando a respeito um parecer circumstanciado.

O trabalho da commissão, além de proveitoso pelo lado de melhor firmar o juizo de V. S. e do Exm. Sr. presidente, sobre a bôa ou má administração desta casa, servirá' de base para a organisação do trabalho dos detentos, por modo mais regular e vantajoso.

E' o quanto se me offerece a dizer em observancia as ordens de V. S., a quem Deos guarde.—Illm. Sr. Dr. José Pereira da Silva Moraes, chefe de policia da provincia.—O administrador, *Rufino Augusto de Almeida.*

Attenda-se

Do expediente da directoria geral da instrucção publica, publicado no *Jornal do Recife* n. 104 extrahimos o seguinte:

N. 121.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia.—Diversos professores publicos desta cidade e seus suburbios, entrando em duvida a respeito do tempo que devem durar as ferias da paschoa e do natal, questão que ainda não foi definitivamente resolvida pela presidencia da provincia, offerecem na petição junta diversas considerações sobre a materia, e pedem a V. Exc. que se digne esclarece-los na hesitação em que se acham.

Desde que a presidencia da provincia, autorisada como estava pelo art. 3° § 10 n. 7, e pelo art. 4° da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, sanccionou o regimento interno de 30 de julho de 1859 para as escolas publicas primarias, e o mandou executar por sua resolução de 23 de agosto do mesmo anno, ficou esse regimento fazendo parte daquella lei de 14 de maio de 1855, alterada a disposição do seu art. 75; e a directoria da instrucção publica, e os professores primarios obrigados a cingir-se a semelhante alteração, proposta pela sisuda experiencia do conselho director, e aconselhada ainda mais pela conveniencia do serviço publico.

Com effeito, se as ferias do natal começassem no dia 20 de dezembro como a lei dispunha, e não no dia 8 como prescreve o regimento, viriam muitos dos exames annuaes a entrar pelo mez de janeiro do anno seguinte, o que é de uma inconveniencia palpavel. Além disto, a frequencia dos alumnos no mez de dezembro, logo depois da Conceição (dia 8), é quasi nenhuma, pela necessidade que as familias tem de se transportarem para o campo; e esses 12 dias de differença, que vão de uma a outra disposição, seriam de um aproveitamento illusorio. Afinal, o regimento interno, augmentando 12 dias as ferias do natal, mas subtrahindo oito ás da paschoa veio a dar apenas mais quatro dias de descanço as escolas primarias!

Parece-me, por tanto, cousa clara que a disposição do art. 24 do regimento interno de 30 de julho de 1859, que diz assim:

« Nas escolas publicas serão feriados, além do « domingo e dias de guarda, os de festividade na« cional designado por lei, os de luto publico de« clarados pelo governo, os do carnaval, desde se« gunda até quarta-feira de cinza os que decorre« rem do domingo de ramos a domingo de pas« choa, o dia 2 de novembro, e os que vão de 8 de « dezembro a 6 de janeiro. »

Tendo por si a dupla sancção da presidencia e a da experiencia constante de 9 annos, é a doutrina que se deve adoptar *definitivamente,* ficando deste modo resolvida a duvida em que os peticionarios se acham. E que neste sentido baixem as ordens de V. Exc. a esta directoria.

Não obstante, porém, esta minha opinião, V. Exc. resolverá' a materia sugeita como entender de justiça.

Deus guarde a V. Exc.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Os doutores de medicina reconheceram, faz alguns annos, sem occultar o seu assombro, que as molestias pulmonares e hepaticas, com nenhuma outra cousa se podiam curar, mas sim poderiam ser completamente extirpadas com o oleo de figado de bacalhão. Apenas se annunciou um tal successo, quando para logo o mercado se vio inundado de toda a casta de composições de azeite de baleia, de phoca, de mãos de vacca, de toucinho e um sem numero de outras, aos quaes se ajuntou o nome do especifico legitimo, porém, sem possuirem nenhuma de suas reaes virtudes. Porém agora temos no oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, um artigo cuja perfeita legitimidade de excellencia, se acha comprovada, pela Faculdade medica. Nos hospitaes militares, navaes e civis dos Estados Unidos da America, é elle tão bem conhecido como na pratica particular dos principaes medicos. Nenhuma classe de tosse, resfriamento, affecção dos bronchios, molestia dos pulmões e do figado, ou affecções escrophulosas, podem resistir a sua maravilhosa acção medicinal. Sem rebaixar o merecimento de outras preparações legitimas da mesma natureza, pode-se affiançar que aquelle é superlativamente excellente. Garante-se a sua boa conservação em todos os climas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C, M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Doenças de peito.

Hoje é a moda *descobrir* plantas novas de nomes desconhecidos, naturaes sempre de algum paiz distante e inculto. « Tem virtudes maravilhosas!! » dizem os seus *descobridores,* e curaça toda qualidade de mal que afflige o genero humano de uma maneira tão suave e doce que, até os que não estão doentes, querem o ser para serem curados por tão *maravilhoso remedio.* Porém o bom senso do povo quasi sempre repugna semelhante charlatanismo. Todo mundo sabe que os tempos dos milagres já se foram ha muitos seculos, e hoje não se cura molestia alguma senão tratando-a segundo os principios da sciencia.

[illegible] ... Hypophosphites até hoje. E o remedio que ... [illegible]

[illegible] ... principal o ... Bravo, é um ... e charlatanismo.

A acção deste remedio, ... qualquer tosse, bronchite, inflammação de garganta ou pulmões é rapida e efficaz.

(Medical Review).

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preclaração acima do Dr. Ayer.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE MAIO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
Algodão de Maceió 1ª sorte—16$000 e 16$200 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d/v., 19¾ d. por 1$.
(Hoje)
José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação,

Os senhores accionistas podem receber o 4° dividendo de 4 0|0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia,

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	78:926$735
Idem do dia 5	17:078$450
	95:005$185

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	213	
» » com generos	674	
		887
Volumes sahidos com fazendas	33	
» » com generos	1482	
		1515

Descarregam hoje 6 de maio
Vapor inglez—*Plaimey*—mercadorias.
Escuna prussiana—*Germana*—idem.
Escuna dinamarqueza—*D. A. N.*—idem.
Brigue lubequense—*Lubeck*—farinha de trigo.
Lugar inglez—*Lilia Holton*—carvão e canos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 4	4:384$110
Idem do dia 5	2:045$447
	6:429$557

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	19:700$914
Idem do dia 5	1:103$442
	20:804$356

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5.
Liverpool por Lisboa—31 dias ... vapor inglez *Plaimey* ... commandante W. ..., equipagem 37, carga fazendas e outros generos ...
Navios sahidos no mesmo dia.
Lisboa—brigue portuguez ..., capitão José da Costa Amaral ...
Falmouth—barca ..., capitão J. Bejean; carga assucar.
Rio da Prata—escuna ..., capitão H. ..., carga assucar.

[illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

convida [illegible]

Quem [illegible] pareça [illegible] secção da [illegible] clamantes do [illegible] melhores [illegible] estado.

Quarta [illegible] de Pernambuco, 29 de abril de 1868.

[illegible] Rocha.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que [illegible] arrematados os alugueres dos talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do quarteirão do lado [illegible] açougue da freguezia de S. José, por não se acharem habilitados na forma da lei todos os concorrentes a arrematação, sera' mesma effectuada em o dia 6 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 2 de maio de 1868.

O secretario,
Francisco Canuto da Boa-viagem

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 de maio pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalba.	
Casa terrea n. 5.	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Segundo andar n. 26	305$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30.	176$000
Idem idem n. 32.	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	171$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 1?	186$000
Casa terrea n. 43.	169$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110	327$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37.	200$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1.	97$000
Idem n. 5,	813$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	241$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7.	180$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de abril de 1867

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que ficam registrados:

O contrato de sociedade de Joaquim Antonio de Araujo, Domingos Manoel Martins, Adriano Augusto de Almeida Jordão e João de Castro Guimarães, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Araujo, Martins & C., com negocio de miudezas e o capital de 10:000$000, para o qual entram os socios Jordão e Castro com 7:400$000 em commandita.

O distracto da sociedade de Euzebio Raphael Rabello e Miguel Pires Branco, dissolvendo a firma de Rabello & Branco, de cuja liquidação fica encarregado o ex-socio Rabello.

Secretaria do tribunal do commercio, 4 de maio de 1868.

O official-maior,
Julio Guimarães.

THEATRO DE S. ISABEL

Empreza dramatica

Quarta-feira 6 de maio de 1868.

BENEFICIO DE

MARIA VELLUTI.

Tragedia em 5 actos original brasileiro do mimoso poeta D. J. G. de Magalhães.

ANTONIO JOSE' OU O poeta e a inquisição.

Personagens.	Actores.
Antonio José.	Augusto.
Marianna.	A beneficiada
Frei Gil (dominicano)	Brochado.
O conde de Ericeira.	C. Rocha.
Lucia.	Sr.ª Clelia.
Um criado.	Gomes.

Soldados e familiares do santo officio.

Denominação dos actos.
1º—A perseguição.
2º—O sonho de Antonio,
3º—O conde de Ericeira
4º—A vingança de Frei Gil.
5º—Os carceres do santo officio.

A scena passa-se em Lisboa em 1739.

O vestuario é todo a caracter.

Comedia em 1 acto

A moleira de Marly.

Personagens.	Actores.
O marquez de Guillard.	Graça.
Francisco.	Gomes.
Marqueza de Guillard.	A beneficiada.
Guilherme (camponez)	Camilla
Dionisia (sua tia)	Carolina.

A scena passa-se em um moinho em Marly.

O Sr. Munhoz e sua senhora prestam-se graciosamente ainda esta vez ao obsequio de cantarem com o Sr. Brochado.

A tonadilha hespanhola.

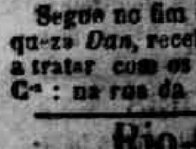
Começara' as 8 horas.

A beneficiada confia no respeitavel publico e tudo espera da sua benevolencia.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante M. Costa, seguira' para o porto acima no dia 6 de maio, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Ceará

Segue no fim desta semana a escuna dinamarqueza *Dan*, recebe alguma carga a frete commodo: a tratar com os consignatarios Rabe Shmettau & C.ª: na rua da Cadeia n. 48.

Rio-Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Principe*, segue com brevidade, para carga trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Nesme, [illegible] do Vigario n. 11.

COMPANHIA PERNAMBUCANA [illegible]

[illegible]

[illegible] esperado [illegible] vapor [illegible] pri[illegible] Gomes, [illegible] demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

Não se recebe carga para o Ceará'.

Para'

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Trapiche n. 17.

Maranhão e Pará.

Para estes portos pretende seguir com a maxima brevidade possivel, o hiate nacional *Rosa*; para a carga que falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar

Ceará

Segue nestes dias o hiate *Santa Rita*, quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Tasso Irmãos ou ao Sr. Quintaino Forte, de Mattos.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sa Leitão Irmãos à rua da Madre de Deus.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De duas casas terrea em chãos proprios a rua dos Copiares n. 19 freguezia de S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba.

HOJE

Da casa terrea da rua do Nascente n. 22 freguezia de S. José, a qual tem 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal murado, e torna-se recommendada por ser nova.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão da casa acima indicada, as 11 horas do dia quarta-feira 6 do corrente em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De escravos e moveis.

O agente Pontual vendera' em leilão por ordem de diversos: 2 peritas escravas cosinheiras e engommadeiras, bastante robustas, 2 ditas para serviço domestico, 1 mobilia de amarello, 6 cadeiras de jacaranda a Luiz XV, 1 guarda louça, 1 aparador com marmore, 2 commodas, 4 lavatorios, 1 secretaria, consolos de amarello, mesas para jogo, ditas redondas, ditas para jantar, camas de ferro, 1 piston, 1 silhão, candieiros a gaz, quadros com molduras, 1 piano, 30 chapeos do Chile, 2 relogios sendo um de algibeira e outro de parede, 2 marquezas e 5 cadeiras, 1 jarra, pantinas, jogos de lôtto, espartilhos e muitos outros objectos.

Quinta-feira 7 do corrente

No armazem do dito agente, a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Consulado de Portugal.

Pelo presente são convidados os Srs. credores ao espolio do finado subdito portuguez Joaquim Francisco da Silva Coelho, para neste consulado receberem a importancia de seus creditos, como das contas ja' apresentadas e conferidas. Consulado de Portugal em Pernambuco aos 2 de maio de 1868.

O chanceller,
Antunes Guimarães.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser [illegible]. A tratar na rua do Imperador n. 28 primeiro andar; das 9 as 11 da manhã e as 4 da tarde.

— D. Bernardo [illegible] subdito hespanhol retira-se para Europa, [illegible] nada nesta [illegible].

[illegible] Ayer; [illegible] salsa [illegible] que este nome é geralmente [illegible] uma idéa clara do medicamento [illegible] usos.

A raiz da salsaparrilha [illegible] conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porém os medicos todos sabem que ha outros [illegible] e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga pode ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragura, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer destas drogas só.

E' preciso notar que não é uma preparação secreta, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu modus faciendi. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas fórmas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofola.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche e angina e diphteria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que poderem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que [illegible] a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de [illegible]

[illegible] que os remedios [illegible] Dr. Ayer, [illegible] Portanto [illegible] notar com muito cuidado que o rotulo [illegible] envoltorio de cada frasco traz no [illegible] nome do remedio e descripção do [illegible] na lingua portugueza.

Deve-se [illegible] qualquer frasco que for offerecido com rotolo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio [illegible].

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Relojoeiro e dourador

Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabilisa-se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— Offerece-se uma mulher de idade para cosinhar em uma taberna e casa de pouca familia de duas até tres pessoas: na rua da Senzala Nova n. 13, 2º andar.

AMA

Precisa-se alugar uma forra ou escrava para comprar e cosinhar em casa de homem solteiro: a rua Nova n. 53.

Ama.

Precisa-se de uma ama seca na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Antonio Joaquim da Costa Guimarães Pancada, subdito portuguez, vai para Portugal.

— Fugio do abaixo assignado no dia 24 de dezembro do anno proximo passado, o escravo Francisco, de 20 a 21 annos de idade, cabra preto, alto, um tanto carcundo, dentes limados, rosto comprido e barbando todo rosto, cabellos quasi de negro, falla grossa e as vezes emperrada no peito, grossura de corpo regular, braços e pernas compridos e cabelludos, vista baixa e movediça quando falla com superior. O abaixo assignado senhor do escravo recommenda as autoridades e a qualquer particular onde for tal dito escravo que o prendam e façam remetter a' cidade de Souza a seu senhor, na cidade da Parahiba ao Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, e em Pernambuco ao Sr. Bellarmino de Souza Bandeira, que pagará com generosidade a entrega de dito escravo. Cidade de Souza 6 de abril de 1869.

João Paes de Sá Barreto.

— Um moço deseja empregar-se em alguma casa commercial ou no escriptorio de alguma empreza aqui ou fora, falla e escreve correctamente inglez e portuguez, tem boa lettra e bastante pratica de escripturação mercantil: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. A. C.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se alugar um preto ou uma preta, que seja cosinheiro; paga-se bem agradando.

— Antonio José Duarte Braga, vende a taberna sita na rua Direita n. 35 A, livre e desembaraçada, com bastante freguezia para o matto, por ter de se retirar para fora da provincia; a tratar na mesma taberna.

— Offerece-se um rapaz portuguez para feitor de qualquer sitio de que tem bastante pratica ou para criado: quem do mesmo precisar dirija-se a Capunga taberna grande nos Quatro Cantos n. 30, na mesma precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que saiba occupar o seu logar.

— D. P. Wild scientifica ao commercio que mudou temporariamente o seu armazem de fazendas da rua da Cadeia do Recife n. 14 para o 1º andar do sobrado da mesma rua n. 13.

Cobranças para o sertão

Uma pessoa de fóra desta cidade que vai ao sertão, se encarrega de cobranças para aquellas comarcas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 33 1º andar.

— Aureliano de Pinho Borges, professor jubilado de instrucção elementar, munido de licença da directoria geral da instrucção publica, presta-se a leccionar em casas particulares as materias de sua profissão: a tratar no convento de S. Francisco, cubiculo n. 12.

— Tiram-se passaportes para dentro e fora do imperio por commodo preço: na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa: quem pretender dirija-se a rua da Ponte Velha n. 22.

— O abaixo assignado desejando concluir certas contas e mesmo de negocios de terras, roga as pessoas que compraram terrenos em Agua-Fria e no Arraial, que venham tirar seus titulos e dividir seus terrenos, certo de que não se responsabilisa pelos mesmos terrenos (a aquelles que a mais de um anno devem), não appareceram e nem pozeram em dito terreno mar a ou signal algum, far-lhe ha entrega da quantia que deram, cujo recibo devem possuir. Assim como ha ainda bons terrenos, tanto em Agua-Fria, como no Arraial: os pretendentes entendam-se no Rosarinho com

Tristão Francisco Torres.

ATTENÇÃO

Lava-se e engomma-se com promptidão e asseio, o maior possivel, e mais barato do que em qualquer parte: na rua Velha n. 39 achará a verdade.

— Paulo Cauen, subdito francez, vai para a Europa.

Grande estaminet

Rua do Imperador 32.

O estabelecimento feito no estylo dos estaminets de Paris, offerece aos frequentadores todo o asseio que se póde desejar. As consummações serão todas da melhor qualidade.

Havera' todos os dias

Café, Chá, Chocolate, Lunch, Licores, Vinhos.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para leccionar primeiras letras e piano para o matto, dirija-se a rua da Trempe n. 15, que achara' com quem tratar.

[illegible]

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem, quasi todo de excellentes terras de massapê e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitas mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar a rua da Aurora n. 26.

Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo de commercio desta praça e a quem mais possa interessar que a firma social de Alves Homburger & C. está extincta desde o dia 13 do corrente, ficando todo o activo e passivo da mesma extincta firma sobre minha responsabilidade.

A mesma casa continua sobre a razão social de Alves & C.ª, sendo só o abaixo assignado o unico responsavel.

Recife, 27 de abril de 1868.

José Alves da Silva Guimarães.

PILULAS

Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.

Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferroginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: —Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; —excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundida.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

GALERIA RECREATIVA e GRANDE COSMORAMA

17-Rua da Imperatriz-17

(Pavimento terreo)

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Havera todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concorrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada da direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Quem desejar possuir um extenso terreno no Arraial, com altos e varzeas, terra de barro que serve para plantações e mesmo para criação, toda de capoeira, arvores grossas, além de ser banhado dito terreno por um riacho de inverno a verão, com boa agua de beber, o lugar é o mais pittoresco que é possivel, por ficar perto da estação da Jaqueira: vende-se a vontade e com a extensão que o comprador quizer, entendam-se no Rosarinho com

Tristão Francisco Torres.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que seja de boa conducta: no pateo da da Ribeira n. 11.

Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo

São convidados os nossos charos irmãos para se reunirem no domingo 10 do corrente pelas 2 ½ horas da tarde para encorporados acompanharmos a procissão do Santo Patriarcha S. José da Agonia que tem de sahir do convento de Nossa Senhora do Carmo, cuja confraria nos dirigio seu convite em 1 do corrente.

— Aluga-se uma excellente casa moradia, no lugar denominado Luca ou travessa do Luca, com tres grandes salas, sete quartos, cosinha fora e cocheira, e uma grande cacimba de pedra e cal, a qual foi reedificada ha pouco tempo, e se aluga por preço modico; a tratar na travessa da Magdalena n. 22 A.

— Na Passagem da Magdalena n. 40, precisa-se de um boleeiro: pode ir tratar das 4 horas da tarde ate as 9 horas manhãa.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia: em Fóra de Portas rua do Accidente n. 11.

Escola de meninas

D. Maria Augusta Seroa, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, acha-se com uma escola particular de meninas na rua da Conceição n. 21, onde ensina ler, escrever e contar, grammatica portugueza, historia sagrada arithmetica e principios alimentares de geometria, costuras de todo o genero comprehendendo o labyrintho, e ponto de marca, o bordado de branco, de seda, de ouro, de prata, de matiz, de froco, de missangas, de cabello, em panno, em papel, em palha e em talagarça. Trabalhos de lã, pontos de crochet, toucas, sapatinhos, tapetes. Flores de panno, de lã e de papel. Recebe meninas externas e meias pensionistas.

Pós de [illegible]

[illegible]

— Aluga-se uma [illegible] de casa, na rua Direita n. 68, da [illegible] com commodos, e por preço [illegible] no escriptorio da da matriz dos Afogados.

— José Henriques da Silva ainda precisa de um criado para [illegible]: pode ser procurado das 9 da manhã até as 3 da tarde, em seu escriptorio a rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar.

— Na rua do Rosario estreita n. 2 no 1º andar se precisa de um criado que tambem saiba boleiar; a tratar das 10 as 3 da tarde.

— Joaquim Gonçalves Vianna, tendo comprado a taberna sita na rua Imperial n. 215, ao Sr. José de Souza Nunes Braga, participa ao publico e em particular ao corpo do commercio, que a dita taberna lhe pertence em a propria casa, por ter pago ao mesmo Sr. Braga, a quantia de 100$ em moeda corrente, importe da armação e mais pertences conforme o papel de venda, passado no dia 2 de maio do corrente anno, e para que ninguem se chame a ignorancia faz o presente annuncio. Recife, 5 de maio de 1868.

— No dia 8 do corrente, depois da audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, tem de ir em praça para serem vendidos a quem mais der, alguns moveis penhorados a Afrio José da Silva Prata, por execução de Francisco Lopes da Silva.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro, com bastante pratica de taberna ou armazem de carne-secca, e dá fiador a sua conducta: a tratar a rua das Flores n. 8.

— Aluga-se duas moleças, uma de 9 e outra de 11 annos: quem as pretender dirija-se a Ponte Velha n. 22.

sabão

Traspassa-se a chave de uma pequena fabrica de sabão a rua dos Pescadores: a pessoa que quizer comprar os utensilios e outros misteres e pertencentes a dita fabrica dirija-se a rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre que saiba cosinhar, lavar e mais serviços leves: a rua dos Guararapes n. 49.

— Engomma-se roupa com limpeza promptidão: no pateo de S. Pedro n. 26.

Fugio

no dia 28 do corrente mez o pardinho claro de nome Florencio de 16 a 17 annos de idade, com buço algum, cabello corapinho, com todos os dentes da frente, levando chapéo de feltro pardo, camisa, jaqueta e calça de riscadinho azul. Protesta-se contra quem o acoitar, gratificando-se a quem o levar a' rua das Cruzes n. 35.

— Os abaixo assignados declaram ao publico que nesta data dissolveram a sociedade que tinham nesta praça sob a razão social de Saldanha & Amorim, ficando a cargo do socio Saldanha, todo o activo e passivo da mencionada firma Recife 20 de abril de 1868

Henrique Martins Saldanha.
José Fernandes de Amorim.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá as condições.

— Pelo cartorio do escrivão Miranda acham-se parados por falta de preparo uns autos de libello dos administradores da massa fallida de Basto & Lemos contra a fazenda provincial e uma justificação de Johnston Pater & C.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, preferindo se captiva para criar uma uma menina de mez, que seja sadia e tenha abundante leite: na rua da Conceição n. 14.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana nos preços de 14$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sitio perto da praça que tenha boa casa de vivenda, arvoredos de fructos e baixa para capim: nesta typographia se dira' quem precisa.

— Aluga-se um sitio na Capunga, à margem do rio, com grande casa com sotão, cocheira, estribaria, casas para creados, cacimbas com agua de beber, tanques com casas para banho, jardim com seus adornos, pomar. As casas e pomar estão em terreno que não fica ao alcance das cheias; e tem uma grande baixa plantada de capim: trata-se a rua larga do Rosario n. 20.

— Antonio José dos Reis, subdito portuguez, vai a Europa.

— Arrenda-se um grande sitio na povoação de N. Senhora da Boa-Viagem, a qual tem proporções para ter vaccas de leite e capim de planta: quem o pretender dirija-se a rua da Cruz botica n. 24 ou rua do Crespo n. 45.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

— Myrtis Salomon e Julio Oulif, subditos francezes, retiram-se para Europa.

— Precisa-se de um caixeiro não se olha a ordenado: na rua do Rangel n. 69.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Aluga-se uma casa feita a moderna e preço commodo: na Capunga rua das Creoulas n. 8.

CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido a'qui, posto que, subrepticiamente, pois são condemnadas pelas juntas de hygiene publicas, certas misturas sob o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, disfarçadas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores, [illegible] a quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, [illegible] de poder vendel-as por preços exhorbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

A SALSA PARRILHA DE AYER

[illegible] frasco contendo o [illegible] de extracto puro e efficaz, [illegible] ao doente pelos preços porque é [illegible] de extracto puro dos [illegible] um [illegible] que é composto o remedio que quer tomar.

[illegible]

[illegible] DE MADAMA V. FALQUE.
N. 4.—RUA DO CRESPO—N. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, [illegible] todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo mister tem um habil official, vindo da [illegible]. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, [illegible] commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE Aristides Salsset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mai conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[illegible] use oubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t)

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto** e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, os seguintes premios:

N. 2452 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
N. 963 bilhete inteiro com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 46ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia (6ª) que se extrahira' a 6 de maio.

Preço.
Bilhete. . . . . . 4$000
Meio. . . . . . . 2$000
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . . 3$800
Meio. . . . . . 1$900

Manoel [illegible]

— Precisa-se de um homem solteiro e de maior idade, para ensinar primeiras lettras em um engenho perto á estação d'Agua Preta: a tratar a' rua do Alecrim n. 12, casa com portão de ferro na frente.

— Na praça da Independencia n. [illegible], loja de ourives, compra-se [illegible]

AVISO

Roga se aos devedores de enterros feitos no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraiso, o obsequio de quanto antes satisfazerem seus debitos, afim de que o abaixo assignado possa tambem satisfazer os seus, e proceder a partilhas.

José Pinto de Magalhães.

Methodo Castilho

Secundino José de Paria Simões professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos paes de familia que esta' aberta sua aula desde o dia 13 de abril na rua da Cruz do Recife n. 14, segundo andar, onde recebe pensionistas e meio pensionistas, por preço commodo; o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe ou engomme bem: na rua do Crespo n. 23 loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de [illegible] n. 13, por preço commodo, [illegible] Henriques Dias n. 12: a tratar na [illegible]

— [illegible] Boa [illegible] n. 26, loja de [illegible], Carvalho & C.

[illegible] VENEZA
[illegible] DE CALÇADOS [illegible] denominado.
15—rua da Imperatriz—15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza [illegible] prova elle deo ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expôr o seu braço invencivel ao lado d'esses heroes que hoje fazem tremular altaneiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

Parabens.

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas, agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquillidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

Prevenção.

O Mouro de Veneza toma a honra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cabida vinga Curupaity de pé, que não guardem a compra do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gosta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algum da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dar a preferencia ao activo

MOURO DE VENEZA
DOMICILIADO NA RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.
ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deva ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçolotas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro.	Doponchelle; Hermann Tesdorpe.	*Pernambuco.*	Maurer et Cie.
Bahia.	Hasse et Cie.	*Ceara.*	Maurer et Cie.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento de sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, de *manganese*, que se acha no sangue, cómo o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, e chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigrammos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese | **4° Pilulas de carbonato ferreo manganoso** — receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de [illegible]

O Sr. Burin du Buisson [illegible]

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, poiseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.
Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tape e
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandejas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lã, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Papagaio

No domingo ultimo, das 11 horas para meio-dia, voou da varanda do sobrado da rua do Crespo n. 20, um papagaio, tendo no pé um pedaço de corrente emendada com corda, a pessoa que o pegou querendo restituir póde o levar á dita casa.

AMA

Quem precisar de uma mulher de idade para o serviço de casa de homem solteiro, dirija-se abaixo da Penha n. 47, porém não compra na rua.

Escravos

No collegio da Conceição precisa-se [illegible]

— [illegible]

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa Imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem-se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se
a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua do Cabuga' n. 18.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Alta novidade!
Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Aluga-se um grande sitio com boa casa de vivenda na estrada do Luiz do Rego junto a igreja de Santo Amaro: a tratar na rua da Cadeia n. 51, com Loyo Sobrinho & C.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

— O advogado José Austregesilo Rodrigues Lima roga a todos os constituintes do escriptorio de advocacia de seu finado sogro o Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, queiram entender-se com elle, quando precisarem saber do estado de seus negocios forences confiados ao seu dito sogro; no mesmo escriptorio da rua Estreita do Rosario n. 23 1.° andar, onde pode ser procurado das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente Vende-se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 43.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que festejam o Mez Marianno que tem um grande sortimento de flores proprias para enfeites de oratorio e altares, arcos, palmas, festões e rosas, boquets, flores de panno e de papel de todas as cores e faz-se toda e qualquer encommenda para fora com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte, faz se capellas para meninas e arbusos e flores para enfeites de chapéos e toucas para crianças, boquets de flores naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, boquets para bandejas de bolos, tem folhas de flores a grosa a 1$ a vender-se de papel proprios para rosas, dalias e mais flores.

Ensino de meninas

D. Maria Augusta [illegible], competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, acha-se com uma escola particular de meninas, na rua da Conceição n. 31 onde ensina, ler, escrever e contar, grammatica portugueza, historia sagrada, arithmetica [illegible]

[illegible]

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio.
MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.=PERNAMBUCO=Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de avimentos para fabrico dos mesmos.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES
CAPITAL. LIBRAS 2.000,000
AUTORISADA NESTA PRAÇA
POR
DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

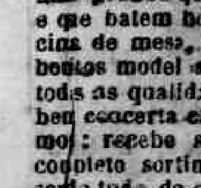
FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

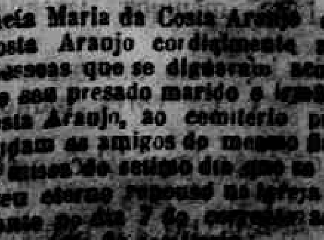
Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.



D. Ignacia Maria da Costa Araujo e Francisco José da Costa Araujo cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de seu presado marido e irmão Leopoldo José da Costa Araujo, ao cemiterio publico e de novo convidam as amigos do mesmo finado a assistirem a missa do setimo dia que se ha de celebrar por seu eterno repouso na igreja do Divino Espirito Santo no dia 7 do corrente as 8 horas da manhã na capella do cemiterio.

São convidados os amigos e parentes do Sr. José Francisco da Silva Tavares para assistirem a uma missa que por alma de sua finada mãi D. Marianna Domingas da Silva [illegible] em Portugal, manda rezar por seu eterno [illegible], na quinta-feira 7 do corrente, as 7 horas da manhã na matriz do Corpo Santo.

José Jacome [illegible] tendo de mandar [illegible] presado [illegible] Lisboa, convidam [illegible] este acto de [illegible] rente pelas 8 [illegible] dem [illegible]

— No [illegible] criado [illegible]

— Uma pessoa habilitada tendo de sahir para o sertão a cobranças, pede a todos os senhores que tiverem dividas dirijam-se a rua da Imperatriz n. 15, que acharão com quem tratar, nestes quatro dias.

Cozinheira.

Na rua do Mondego n. 24, precisa-se alugar uma escrava que seja cozinheira.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço: a tratar na rua da Cruz sobrado amarello, 3º andar prefere-se escrava.

AMA

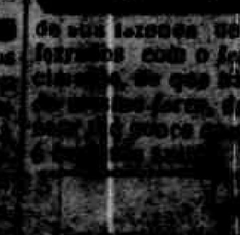
Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a rua das Cruzes n. 41 A taberna da porta larga.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja home de boa conducta para casa de pequena familia; no caes de Santo Amaro n. 12.

— Os Srs. abaixo declarados, queiram vir ao correio desta cidade, para receberem cartas recommendadas:

Agente de arrecadações do Rio Grande do Norte (2).
Antonio Rodrigues Costa (2).
Dr. Bento José Martins (1).
Caetano Silva P.
Padre Estanislão Ferreira Carvalho.
Feliciano José H.
Capitão Francisco Aurelio Bastos.
Jovino Carlos Magalhães Flores.
Joaquina Alexandrina Cavalcanti.
Padre José Baptista Silva.
José Bernardo Pereira Brito.
Dr. José Pomalho Cavalcanti.
Luiz França Mello.
Capitão Miguel Garcez Alves Lima.
Miguel Gomes Mello (2).



O capitão João Laurentino Cavalcante de Albuquerque, filho do tenente-coronel Manoel Severino d'Albuquerque, moradores este em Porteiras e aquelle na fazenda Curtume, termo e comarca de Santo Antão, faz sciente a quem interessar possa, que os animaes de sua fazenda de criação da Serra da Russia, são ferrados com o ferro acima; e como tenha conhecimento de que na mesma duas pessoas [illegible] [illegible]

[illegible]

Que sera' generoso[illegible]

Furtaram no [illegible] matriz n. 6, [illegible] Santo Antonio, um [illegible] rubins: roga-se a qualquer [illegible] quem for offerecido [illegible] acima mencionado [illegible] compensado.

Vicente Augusto do Nascimento [illegible] cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de sua mui presada esposa Ignacia Amalia de Brito Inglez Feitosa e de novo roga-lhes o caridoso obsequio a seus parentes, amigos e conhecidos de assistirem as missas do setimo dia, que tera' lugar na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo as 7 horas, sexta-feira 8 do corrente, pelo que se confessa desde já eternamente agradecido.

Sabino José de Almeida manda rezar uma missa na matriz do Corpo Santo, amanhãa 7 do corrente as 8 horas do dia, anniversario do fallecimento de seu muito presado pae José Maria de Almeida e desde ja' se confessa eternamente grato a aquelles de seus amigos que lhe fizerem o caridoso obsequio de comparecer a este acto de verdadeira religião e piedade.

Manoel Jeronymo Uchoa Cavalcanti, Francisco de Paula Uchoa Cavalcanti, D. Ignez Ceciliana Uchoa Cavalcanti, D. Maria do Carmo Uchoa Cavalcanti, D. Maria do Rosario Uchoa Cavalcanti muito agradecem a todas as pessoas que se prestaram a acompanhar até ao cemiterio publico os restos mortaes de sua finada mãi e sogra D. Anna Isabel da Costa Uchoa, e de novo convidam as pessoas que queiram assistir as missas do setimo dia que tera' lugar na matriz da Boa-vista no dia 7 do corrente as 7 horas da manhãa.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Pedro Vasques, subdito hespanhol, retira-se para a Europa.

COMPRAS

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 53.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 17, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Mathens, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado; na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Compra-se ouro e prata na rua da Imperatriz n. 64, loja do cysne.

— Compra-se o «Diario de Pernambuco» do dia 23 de setembro do anno de 1864, paga-se bem nesta typographia, das 8 1/2 até as 2 da tarde.

— Compra-se uma escrava para cosinhar: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 2.

— Compra-se na rua da Guia n. 8, um torrador e uma balança grande, e pesos até 10 arrobas, e tachos para uma refinação, tudo usado, mas em bom estado.

Ouro e prata

Compra-se por maior preço, assim como libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado; a tratar n'esta typographia.

— Vende-se um sobrado de um andar e sotão na travessa dos Quarteis n. 35: no pateo do Hospital n. 14, se dira' quem vende.

Sevada

Vende-se sevada muito nova a 2$800 a arroba: na rua Direita n. 33.

[illegible]

A loja da [illegible] largo do Rosario n. 38, [illegible] [illegible] bordados, tanto tapetes como transparentes, obra fina e muito modernos; tambem recebeu [illegible] de [illegible] proprias para o mez [illegible]

[illegible] quem é credor, [illegible] de saldarem suas [illegible] fazendas vendidas [illegible], certamente [illegible] dentro aos interessados [illegible] estabelecimento.

[illegible] estabelecimento, montado [illegible] rua da Imperatriz n. 26, offerece numerosas [illegible] quem se quizer estabelecer, [illegible] não só está bem sortido [illegible] todas inglezas e [illegible] o arma [illegible] para se mover [illegible] mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 26.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

[illegible] cassas (chamadas organdys) [illegible] a vantagem de não desbotarem; [illegible] são modernos, teem bom [illegible] desenhos do mais apurado [illegible] se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 4$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 4$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$000.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$460.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 26, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas, a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 a 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papelinas de todas as larguras e todos os preços.

Peças de babadinhos estreitos com 10 varas, [illegible] rs.

— [illegible] um sitio com [illegible] [illegible]

[illegible] chegaram [illegible] pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e moldes já tão conhecidos nos leques, fez uma encommenda neste sentido talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia da'-se por satisfeita com tal demora, por isto que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão dividamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes para completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver estes bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escossia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem-se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e colletinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar o cabello de senhoras.
Outros para segurar cabellos de meninas.
Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Chegaram os bonitos coques que a Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto pódem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam á loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as vendera a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, e continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca á rua do Queimado n. 16.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e vendera ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16

— Vende se um portão com duas columnas todo de ferro: na rua do Brum largo do chafariz n. 51.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para asphalto, calafetos de [illegible] [illegible], assim como [illegible] cisternas, conductos [illegible] etc. etc. [illegible] a retalho [illegible] travessa do Imperador.

— [illegible]

[illegible] curativo e medicina!

PREPARADO POR Lanman & Kemp, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado [illegible] a cor maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodina é um poder salvador

em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos. etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCOFULAS OU REUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão
DE
LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptos de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

— Vende-se a casa terrea sita á rua dos Guararapes n. 51: á tratar na casa n. 63 da rua do Pilar até as 9 horas da manhãa.

Tresena do glorioso Santo Antonio.

Acha-se a venda a tresena do glorioso Santo Antonio, nitidamente impressa, em um volume brochado. Rua do Imperador defronte de S. Francisco n. 15.

Rua do Rangel n. 4

Annuncia a seus numerosos freguezes que recebeu um grande sortimento de louça vidrada vinda de Marcelle, a saber: cassarolas, panellas, bolão para doce, dito para manteiga, baldeiras para pão de ló, alguidares de diversos tamanhos proprios para bater bolos e lavar crianças cujas qualidades tornam-se recommendadas não só pelo bem vidrado como por ser bastante forte, para agua boas quartinhas da Bahia, ditas francezas, jarras de barro especial por ja' ser conhecido, bilhas etc. Para jardim vasos de louça de lindo gosto chegados ha pouco do Porto; garante-se vender por modico preço.

A quem tiver gosto e quizer.

Ainda esta' por vender se o grande e bem plantado sitio do Rosarinho, com uma excellente e rica casa para grande familia, portão de ferro novo, diversas arvores de fructo, pomar de laranjas de umbigo, abacates, sapotas, cajués, coqueiros, mangueiras, etc., etc., boa e extensa planta de capim com pantano nos fundos, perto da projectada estrada do Beberibe, e outras commodidades, vende-se barato: os pretendentes entendam-se na mesma estrada com Tristão Francisco Torres.

MUSICAS

Para piano, piano e canto e para flauta, romances, cansonetas, phantasias, caprichos, ouverturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc., etc., publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica do Azevedo, á rua Nova n. 11.

Aviso.

Vende-se a bem conhecida taberna da Tamarineira, com poucos fundos, mas com um bom sortimento: a tratar no sitio conjunto a' mesma taberna.

ENGENHO

Vende se o engenho Pindobinha, sito no termo de Ipojuca, comarca do Cabo desta provincia, tendo além de boas obras, excellentes terras de grande producção para canna e muito proprias para criação de gado: a tratar a' rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 21.

— Em casa de Theo. José [illegible] caes da Alfandega Velha, vende se: [illegible] Cerveja Bass em [illegible] Café superior do Ceará [illegible] de 1 e 2 libras. Manteiga franca em [illegible]

— Vende-se uma morada de casa na rua das Cinco Pontas n. 55: a tratar [illegible] rua do Queimado loja de fazendas n. 46 de Basto & Irmão.

Vaquetas

para cobrir carros e couros envernizados para guardas-lama, novos e grandes: a vender na rua da Cruz n. 20, 1º andar.

ENGENHO.

Vende se um engenho perto desta praça, de grande producção, bem obrado, e que safreja dous mil pães annuaes: a tratar na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 21.

Luvas baratas

a [illegible]

Vende-se luvas de pellica de côres (fazenda [illegible]) chegadas com alguma [illegible] de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem de vender barato.

— [illegible]

— [illegible] no [illegible] rua do Imperador n. 23, [illegible] venda um cabriolet com arreios e se [illegible]

— Vende-se fumo de Garanhuns, chegado agora, [illegible] a libra; quem quizer dirija-se [illegible] do Carmo n. 10.

Gra[illegible]

De fazendas p[illegible] proprias [illegible] Imperatriz ns. 56, e 72, de Lo[illegible] dos Guimarães.

NOVO BAZAR
NA
Boa-Vista rua da Imperatriz
LOJA E ARMAZEM DA ARARA
Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato: para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lenções ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$500 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende-se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA
os moradores da Boa-Vista
Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se laazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$ 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz
Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de córes para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$200 o covado.

Vende-se brins finos de córes para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armazem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA
com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim trançado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de meia casimira para homem a 3$500 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8 000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Panno fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$800, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA
DE
Fazendas baratas
Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro
Na Boa-Vista
Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos
DE
SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se laazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 4$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende-se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Attenção.

A roupas feitas na loja do Leão.

Grande, completo e variado sortimento de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, de Paredes Porto, junto a padaria franceza.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de paletots saccos e sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas e chapéos, tudo por preços muito commodos, assim como tambem tem um sortimento de roupas ordinarias que vende barato.

Fazendas.

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e bem variado sortimento de fazendas madapolões finos a 5$, 6$ e 7$, peças de chitas muito finas escuras a 320 o covado, cassa de côr a 240 e 280 o covado, cambraias a 3$, 4$ e 5$ a peça, victoria com 10 varas a 6$500 e 7$500, lãazinhas escuras a 240 rs. o covado, ditas melhores a 320 e 360 rs., alpacas inteiramente novas de cores róxas para luto, côr de café e todas as córes escuras, lãazinhas côr de sinza a 320 o covado, chales de renda a 2$500 e 4$500, cortes de casemiras de côres e pretos lindissimos a 3$800, ditos finos vindos ultimamente a 6$ e 7$, balões pregados com molas para fogaço proprios a inverno a 3$, 4$ e 5$.

Mais uma pechincha.

Cortes de fustão para col[illegible] claros e escuros, assim como de [illegible] pelo admiravel preço de 1$ [illegible] rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

Só na loja do Leão
A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Acaba também de chegar a este estabelecimento um completo sortimento de cortinados bordados de ricos gostos vindos neste ultimo paquete que se estão vendendo pelo diminuto preço só para acabar a 15$.

Admirem !!!

Golinhas bordadas a 500 rs., para acabar [illegible] da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria [illegible] loja do Leão.

Panno de linho

Chegou á rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, pessa de panno de linho com 27 varas a 17$ e 18$000.

Esguião

Vende-se pessas de esguião com 12 jardas a 7$, rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, junto a padaria franceza.

Enfeites para vestidos

Vende-se pessas de enfeite para vestido com 10 varas a 2$000, só na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

Palitots de alpacas a 2$5000

Grandes sortimento para acabar: na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

CAPAS OU BOURNUS DE ALPACA

Chegou um bonito sortimento a rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

TOALHAS DE LINHO

Recebeu-se um sortimento para resto que se vende a 10$000 a duzia, são de uma duração immensa na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Pessas de cambraia para cortinados com 18 varas a 3$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. AMADORES DO INTERIOR

Vende-se pessas de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Admirem

Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs ! !
Lãazinhas a 200 rs. !
Só no armazem do Leão
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso muito em conta: a tratar na rua do Torres n. 6 primeiro andar; na mesma casa precisa-se de um escravo das 8 horas da manhã ás 6 da tarde.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		....	1$000
Vinho de	»	»	1$600
Pilulas de	»	vidro	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba			12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.			2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....			640
Pomada de	»	pote......	640
Emplastro	»	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Sevo, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo alem d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto. onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todas os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras; tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tém a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, na casa da [illegible] Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] & C. de New-York, [illegible]

[illegible]

Collares Royer
ou Anodinos electricas magneticas
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas annalogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com [illegible] estampas proprias; e para que chegue a [illegible] s vende-se o restante a razão de 1$000 cada livro:—tambem os ternos em cadernos proprios, e os registos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

GRADES DE FERRO
para jardins, portoiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Labyrintos do Ce[illegible]a

[illegible]

[illegible]

O Cordeiro Previdente [illegible] rua do Queimado n. 16, [illegible] novidade, assim como esta' [illegible] todos os artigos que [illegible] miudezas, pelo que o Cordeiro [illegible] de sua loja e constante [illegible] sua valiosa protecção, não duvidando [illegible] ravel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; [illegible] e ainda [illegible] çam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros lindamente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de gulpure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de gulpure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.
RUA DA IMPERATRIZ [illegible]

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apotrechos.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 48.

Feijão mulatinho.

Vende-se feijão mulatinho muito especial a 21$760 rs. o alqueire e a 700 a cuia: no pateo do Terço n. 34.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÁO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em [illegible] asses agradavel e conveniente a [illegible] mar, a quina que é um medicamento [illegible] excellencia, e o cacáo que contém [illegible] trictivo [illegible]

[illegible]

[illegible] Actualidade

Rua da Imperatriz n. 70.

[illegible] a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande variado sortimento de artigos, [illegible] como sejam:

[illegible]

Recebemos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como lindissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras [illegible] para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó, e tambem para alisar, sendo de bernacha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para dentes, cabello, [illegible] E de todos os tamanhos e de [illegible] preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condral, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

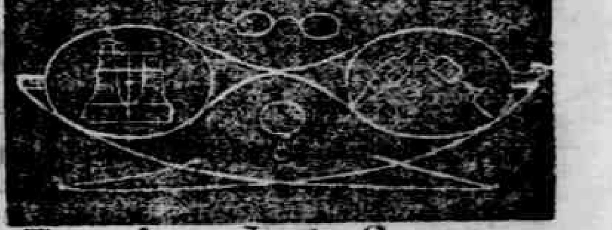
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toillette do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empreensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhanstação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 13$, Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Polvora em latas.

Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra: em seu escriptorio a rua da Cruz n. 50,1 andar.

O RIAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Carretéis de linha imperial com 400 jardas, 30 rs.
Cordões e fitas proprias para [illegible], 60 rs.
[illegible]

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Já é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio á rua da Cruz n. 50—1º andar.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita-la, certos de que se comprarem voltarão contentes e repetindo para comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não será completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãa para bordar

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e está vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pós de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes boneças, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um [illegible] de tranças pretas com vidrilhos, com [illegible] e sem elles, e está vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao leitor [illegible] [illegible] tura, tintura de boa qualidade [illegible] los e finas [illegible] mente diversas e variadas [illegible] vendem por preços commodos [illegible] pessoas que honrarem esta nossa [illegible]

[illegible]

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grandenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riguarnimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas lisas muito lindas.

Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores á Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados á agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãs de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços, para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e physicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias deporativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a soroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, será confirmado sua utilidade.

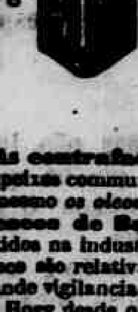
Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34



HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes commum, taes como o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, *os oleos dos armadores-pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs se acham [illegible] são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos pardos de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc.*, e por isso, deram lugar a nocivas e damnosas imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, e seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que *as digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si mesma, e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (2)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT)

« Com ajuda da *força vica* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*. »

3º Pilulas de Hogg, com pepsina á proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas, syphiliticas, a tisica, cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* [illegible] na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

[illegible]

Vende-se na pharmacia franceza rua Nova [illegible]

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Lenços brancos de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho lisos proprios para homens e senhoras, pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia. Ditos muito finos a 5$ e 6$. Ditos de esguião, muito boa fazenda a 6$. Ditos de cambraia de algodão a 2$, 2$500, 3$ e 4$000 a duzia: tudo isto é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As camisinhas do Pavão a 3$.

Vendem-se as modernas camisinhas com manguitos sendo de cambraia tapada e com as golinhas bordadas pelo barato preço de 3$000 cada uma, assim como corpinhos de cambraia transparente e tapada, o melhor que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 8$ e 10$ rs na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazenda para saias na loja do Pavão.

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos para meninas a 2$000 na loja do Pavão.

Vendem-se vestidinhos para meninas pelo barato preço de 2$000 rs. cada um, para acabar na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarelo branco azul etc. pelo baratissimo preço de 700 rs o covado, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz, n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se venda mode nos punhos com golinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancos como de côres, pelo barato preço de [illegible] o par; é grande pechincha na loja e armazem do [illegible]

[illegible] do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O poil de chèvre do Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chèvre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs. o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lençoes, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e 5 palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS PARA SAIAS: NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se celezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440rs. a Vara, ou peça de dita com 10 Varas a 4:000rs. isto na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de F. Pereira da Silva.

Os Corpinhos do Pavão a 6$000rs

Vende-se corpinhos de seda preta, muito bem enfeitados, pelo barato preço de 6$000rs. cada um, isto na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva

Cortes de asadinea 5$000rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes desta bonita fazenda transparente, tendo bonitas palmas bordadas a lan, pelo baratissimo preço de 5$000rs. cada corte assim como destas de Organdy listadas de branco e de côr pelo baratissimo preço de 5:000rs. he pechincha na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o inverno a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras de lam e bastante encorpa a propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou bum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavoures brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

As cassas pretas do Pavão vara a 400rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado. pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençóes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça. por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 16$, 18$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lã para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir pregos [illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 11.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para ferro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 2$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de murçulina esguios a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 500 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dita de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Caixas de fostão a 6$.

Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos bons a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a [illegible]

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'se amostras de tudo.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a.	4$500
Dita muito superior a.	2$200
Linhas em caixas de 50 novellos muito sca	600
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a.	160
Caixas com obreias de colla a.	40
Ditas com nomes a.	60
Ditas com pennas de aço a.	2$300
Peças de fitas de lãa de cores a.	600
Grozas de botões de madripelta a.	500
Ditas de aço a.	240
Ditas de louça lisos a.	160
Ditas dourados para punhos a.	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a.	2$800
Gravatas pretas e de cores a.	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a.	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a.	1$700
Latas com superior banha franceza a.	280
Garrafas com agoa florida verdadeira a.	1$300
Escovas para roupa muito finas a.	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a.	1$800
Sabonetes finos duzia a.	1$200
Pentes voltados a 320.	400
Sapatos de trança a.	1$800
Caixas de phosphoros de cera, duzia a.	400
Ditos em ditas de folha a.	1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a.	140
Duzias de caixas com colchetes a.	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a.	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Escravos fugidos

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fernandes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e ir entrega lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Izidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de côr fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de corello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva-lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

— Fugio da casa do abaixo assignado um escravo preto de nome Lourenço, idade 35 annos, pouco mais ou menos, alto barba cerrada, levou camisa de algodão e calças de lista, costuma a fugir para Maceió d'onde veio, pede-se aos capitães de campo que o pegarem leva-lo a rua do Trapiche n. 2, hotel do Universo, que será recompensado.

Henderic Amcoit

Escravo fugido.

Fugio da casa do abaixo assignado desde o dia 21 de fevereiro do corrente anno, a escrava Victoria de 25 annos mais ou menos, com os signaes seguintes: maçãs do rosto altas, tem acima da testa uma lista de cabellos brancos, rosto enrugado, tem no queixo um signal ou verruga, tem uns cabellos no queixo, e [illegible] bellos, cor preta, no andar [illegible] vorga dos olhos, dentes abertos, os [illegible] curtos: roga-se a quem apprehender, dirija-se ao Arraial no sitio dos Bertilo ou na rua da Imperatriz na loja do Sr. Paredes Porto.

Antonio da Rocha Vieira.

50$000
DE GRATIFICAÇÃO

[illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A Mulher de preto.

(Conclusão.)

Subiram ao hotel da Europa. Alli haviam varios deputados que conversavam de politica e os quaes se reuniram a Menezes. Estevão ouvia e respondia sem esquecer nunca a viuva, a carta e o sandalo.

Assim, pois, davam-se contrastes singulares entre a conversa geral e o pensamento de Estevão.

Dizia por exemplo um deputado :

— O governo é reactor ; as provincias não podem mais supporta-lo.

Os principios estão todos preteridos ; na minha provincia foram demittidos alguns sub-delegados pela circumstancia unica de serem meus parentes e meu cunhado, que era director das rendas, foi posto fóra do lugar, e este deu-se a um peralta contraparente dos Valladares. Eu confesso que vou romper amanhãa a opposição.

Estevão olhava para o deputado ; mas no interior estava dizendo isto :

— Com effeito, Magdalena é bella, e adoravelmente bella. Tem uns olhos de matar. Os cabellos são lindissimos ; tudo n'ella é fascinador. Se pudesse ser minha mulher, eu seria feliz ; mas quem sabe ? Comtudo sinto que vou ama-la. Já é irresistivel ; é preciso ama-la ; e ella ? que quer dizer aquelle convite ? Amar-me-ha ?

Estevão embebera-se tanto n'esta contemplação idéal, que acontecendo perguntar-lhe um deputado se não achava a situação negra e carrancuda, Estevão entregue ao seu pensamento respondeu :

— E' lindissima !

— Ah ! disse o deputado, vejo que o senhor é ministerialista.

Estevão sorrio ; mas Menezes franzio o sobr'olho.

Comprehendera tudo.

V

Quando sahiram, o deputado disse ao medico :

— Meu amigo, você é desleal comigo..

— Porque ? perguntou Estevão meio sério e meio risonho, não comprehendendo a observação do deputado.

— Sim, continuou Menezes ; você esconde-me um segredo...

— Eu ?

— E' verdade ; e um segredo de amor.

— Ah !... disse Estevão ; porque diz isso ?

— Reparei ha pouco que, ao passo que os mais conversavam em politica, você pensava em uma mulher, e mulher... lindissima...

Estevão comprehendeu que estava descoberto ; não negou.

— E' verdade, pensava em uma mulher.

— E eu serei o ultimo a saber ?

— Mas saber o que ? Não ha amor, não ha nada. Encontrei uma mulher que me impressionou e ainda agora me preoccupa ; mas é bem possivel que não passe d'isto. Ahi está E' um capitulo interrompido ; um romance que fica na primeira pagina. Eu lhe digo : ha de me ser difficil amar.

— Porque ?

— Eu sei ; custa-me a crer no amor.

Menezes olhou fixamente para Estevão, sorrio, abanou a cabeça e disse :

— Olhe, deixe a descrença para os que já soffreram as decepções ; o senhor está moço, não conhece ainda nada d'esse sentimento. Na sua idade ninguem é sceptico... Demais, se a mulher é bonita, eu aposto que d'aqui a pouco ha de dizer-me o contrario

— Pode ser... respondeu Estevão.

E ao mesmo tempo entrou a pensar nas palavras de Menezes, palavras que elle comparava ao episodio do theatro Lyrico.

Entretanto, Estevão foi ao convite de Magdalena. Preparou-se e perfumou-se como se fosse fallar a uma noiva. Que sahiria d'aquelle encontro ? Viria de lá livre ou captivo ? Já seria amado ? Estevão não deixou de pensa-lo ; aquelle convite parecia-lhe uma prova irrecusavel. O medico entrando n'um tilbury começou a formar varios castellos no ar,

Emfim chegou á casa.

VI

Magdalena estava na sala acompanhada de um filho.

Ninguem mais.

Eram nove horas e meia.

— Viria eu cedo de mais ? perguntou elle á dona da casa.

— O senhor nunca vem cedo.

Estevão inclinou se

Magdalena continuou :

— Se me acha só, é porque, tendo enfermado um pouco, mandei desavisar as poucas pessoas que eu havia convidado.

— Ah ! mas eu não recebi...

— Naturalmente ; eu não lhe mandei dizer nada. Era a primeira vez que o convidava ; não queria por modo algum arredar de casa um homem tão distincto.

Estas palavras de Magdalena não valiam cousa alguma, nem mesmo como desculpa, porque a desculpa é fraquissima.

Estevão comprehendeu logo que havia algum motivo occulto.

Seria o amor ?

Estevão pensou que era, e doeu-se, por que, apezar de tudo, sonhara uma paixão mais reservada e menos precipitada. Não queria, embora lhe agradasse, ser objecto d'aquella preferencia; e mais que tudo achava-se embaraçadissimo diante de uma mulher, a quem começava a amar, e que talvez o amasse. Que lhe diria ? Era a primeira vez que o medico achava-se em taes apuros. Ha toda a razão para suppor que Estevão n'aquelle momento preferia estar cem leguas distante, e com tudo, longe que estivesse pensaria n'ella.

Magdalena era excessivamente bella, embora mostrasse no rosto signaes de longo soffrimento. Era alta, cheia, tinha um bellissimo collo, magnificos braços, olhos castanhos e grandes, bocca feita para ninho de amores.

N'aquelle momento trajava um vestido preto

A côr preta ia-lhe muito bem.

Estevão contemplava aquella figura com amor e adoração ; ouvia-a fallar e sentia-se encantado e dominado por um sentimento que não podia explicar.

Era um mixto de [illegible] e de receio.

Magdalena mostrou-se delicada e solicita. Fallou no merecimento do rapaz e na sua nascente reputação, e insistio com elle para que fosse algumas vezes visita-la.

As 10 horas e meia serviu-se o chá na sala. Estevão [illegible] horas.

Chegando á rua, o medico estava completamente namorado. Magdalena tinha-o atado no seu carro, e o pobre rapaz nem vontade tinha de quebrar o jugo.

Caminhando para casa ia elle formando projectos : via se casado com ella, amado e amante, causando inveja a todos, e mais que tudo feliz no interior.

Quando chegou á casa, lembrou-se de escrever uma carta que mandaria no dia seguinte a Menezes Escreveu cinco e rasgou-as todas.

Afinal redigio um simples bilhete n'estes termos :

« Meu amigo.—Você tem razão ; na minha idade crê-se ; eu creio e amo. Nunca o pensei ; mas é verdade. Amo... Quer saber a quem ? Hei de apresenta-lo em casa d'ella. Ha de acha-la bonita... Se o é !.. »

A carta dizia muitas cousas mais ; era tudo, porêm, uma glosa do mesmo mote.

Estevão voltou á casa de Magdalena e as suas visitas começaram o ser regulares e assiduas.

A viuva usava para com elle da tanta solicitude que não era possivel duvidar do sentimento que a dirigia. Pelo menos Estevão assim o pensava. Achava-a quasi sempre só, e deliciava-se em ouvi-la. A intimidade começou a estabelecer-se.

Logo na segunda visita, Estevão fallou-lhe em Menezes pedindo licença para apresenta-lo. A viuva disse que teria muito prazer em receber amigos de Estevão : mas pedia-lhe que adiasse a apresentação. Todos os pedidos e todas as razões de Magdalena eram dignas para o medico; não disse mais nada.

Como era natural, ao passo que as visitas á viuva eram mais assiduas, as visitas ao amigo eram mais raras.

Menezes não se queixou ; comprehendeu e disse-o ao rapaz.

— Não se desculpa, accrescentou o deputado ; é natural : a amizade deve ceder o passo ao amor. O que eu quero é que seja feliz.

Um dia Estevão pedio ao amigo que lhe contasse o motivo que o tinha feito desertor do amor, e se algum grande infortunio lhe havia acontecido

— Nada me aconteceu, disse Menezes.

Mas ao mesmo tempo, comprehendendo que o medico merecia-lhe toda a confiança, e podia não acredita lo absolutamente, disse :

— Porque nega-lo Sim, aconteceu-me um grande infortunio ; amei tambem, mas não encontrei no amor as doçuras e a dignidade do sentimento : emfim, é um drama intimo de que não quero fallar : limite-se a patea-lo.

VII

— Quando quizer que eu lhe apresente o meu amigo Menezes... dizia Estevão uma noute á viuva Magdalena.

— Ah ! é verdade : um dia d'estes. Vejo que o senhor é amigo d'elle.

— Somos amigos intimos.

— Verdadeiros ?

— Verdadeiros.

Magdalena sorrio ; e como estava brincando com os cabellos do filho deu-lhe um beijo na testa.

A criança rio alegremente e abraçou a mãi.

A idéa de vir a ser pai honorario do pequeno apresentou-se ao espirito de Estevão Contemplou-o, chamou por elle, acariciou-o e deu-lhe um beijo no mesmo lugar em que pousaram os labios de Magdalena.

Estevão tocava piano, e ás vezes executava algum pedaço de musica a pedido de Magdalena.

N'essas e n'outras distracções lá passava as horas.

O amor não adiantava um passo.

Podiam ser ambos duas crateras prestes a rebentar a lava ; mas até então não davam o menor signal de si.

Esta situação incommodava o rapaz, acanhava-o, e fazia-o soffrer ; mas quando elle pensava em dar um ataque decisivo, era exactamente quando se mostrava mais cobarde e poltrão.

Era o primeiro amor do rapaz : elle nem conhecia as palavras proprias d'esse sentimento.

Um dia resolveu escrever á viuva,

— E' melhor, pensava elle ; uma carta é eloquente e tem a grande vantagem de deixar a gente longe.

Entrou para o gabinete e começou uma carta.

Gastou n'isso uma hora ; cada phrase occupava-lhe muito tempo. Estevão queria fugir á hypothese de ser classificado como tolo ou como sensual. Queria que a carta não respirasse sentimentos frivolos nem mãos : queria revelar-se puro como era.

Mas de que não dependem ás vezes os acontecimentos ? Estevão estava relendo e emendando a carta quando lhe entrou por casa um rapazola que tinha intimidade com elle. Chamava-se Oliveira e passava por ser o primeiro janota do Rio de Janeiro.

Entrou com um rolo de papel na mão.

Estevão escondeu rapidamente a carta.

— Adeus, Estevão ! disse o recem-chegado. Estavas escrevendo algum libello ou carta de namoro ?

— Nem uma nem outra cousa, respondeu Estevão seccamente.

— Dou-te uma noticia.

— Que é ?

— Entrei na litteratura.

— Ah !

— E' verdade, e venho ler-te a primeira comedia.

— Deus me livre ! disse Estevão levantando-se.

— Has de ouvir meu amigo ; ao menos algumas scenas ; dar-se-ha caso que não me protejas nas letras ? Anda cá ; só menos duas scenas. Sim ? E' pouca cousa.

Estevão sentou-se.

O dramaturgo continuou :

— Talvez prefiras ouvir a minha tragedia intitulada — *O punhal de Bruto*.....

— Não, não ; prefiro a comedia : é menos sanguinaria. Vamos lá.

O Oliveira abrio o rolo, arranjou as folhas, tossio e começou a ler o que se segue, com voz pausada e fanhosa.

SCENA I

CESAR *(entrando pela direita)* JOÃO *(pela esquerda)*.

CESAR

« Fechada ! A sinna já se levantou ?

JOÃO

« Já, sim senhor ; mas está incommodada. [illegible] costume.. *(A João)* Qual é então o [illegible] hoje ?

JOÃO

« O remedio ? *(Depois de uma pausa)* Não sei.

CESAR

« Está bom vaite !

SCENA II

CESAR, FREITAS *(pela direita)*.

CESAR

« Bom dia, Sr. procurador...

FREITAS

« De causas perdidas. Só me occupo em procurar as perdidas. Procurar o que se não perdeu é tolice. A minha constituinte !

CESAR

« Disse-me o João que está incommodada.

FREITAS

« Mesmo para V. S ?

CESAR *(sentando-se)*

« Mesmo para mim. Porque me olha com esse olhar ? Tem inveja ?

FREITAS

« Não é inveja, é admiração ! De ordinario ninguem corresponde ao nome que recebeu na pia ; mas o Sr. Cesar, benza-o Deus, não desmente que traz um nome significativo, e trata de ser nas paginas amorosas o que foi o outro nas batalhas campaes.

CESAR

« Pois tambem os procuradores dizem cousas d'estas ?

FREITAS

« De vez em quando. *(Indo sentar-se)* V. S. admira-se ?

CESAR *(tirando charutos)*.

« Como não é de costume... Quer um charuto ?

FREITAS

« Obrigado... Eu tomo rapé. *(Tira a bocéta)* Quer uma pitada.

CESAR

« Obrigado.

FREITAS *(sentando-se)*

« Pois a causa da minha constituinte vai ás mil maravilhas. A parte contraria requereu assignação de dez dias, mas eu vou.

CESAR

« Está bom, Sr. Freitas, eu dispenso o resto ; ou então não me falle linguagem do fôro. Em resumo, ella vence ?

FREITAS

« Está claro. Tratando provar que...

CESAR

« Vence, é quanto basta.

FREITAS

« Podera não vencer ! Pois se eu ando n'isto...

CESAR

« Tanto melhor !

FREITAS

« Ainda não me lembro de ter perdido uma só causa ; isto é, já perdi uma, mas é porque nas vesperas de ganhar disse-me o constituinte que desejava perdê-la. Dito e feito. Provei o contrario do que já tinha provado, e perdi. ... ou antes, ganhei, porque perder assim é ganhar.

CESAR

« E' a phenix dos procuradores.

FREITAS *(modestamente)*.

« São os seu bons olhos...

CESAR

« Mas a consciencia ?

FREITAS

« Quem é a consciencia ?

CESAR

« A consciencia, a sua consciencia ?

FREITAS

« A minha consciencia ? Ah ! essa tambem ganha.

CESAR *(levantando-se)*

« Ah ! tambem ?...

FREITAS *(o mesmo)*

« Tem V. S. alguma demandazinha ?

CESAR

« Não, não, não tenho ; mas quando tiver, fique descançado, vou bater á sua porta....

FREITAS

« Sempre ás ordens de V. S. »

VIII

Estevão interrompeu violentamente a leitura, o que desgostou bastante ao poeta. O pobre candidato ás musas mal pôde balbuciar uma supplica ; Estevão mostrou-se surdo, e o mais que lhe concedeu foi ficar com a comedia para lê-la depois.

Oliveira contentou-se com isso ; mas não se retirou sem recitar-lhe de côr uma falla do protogonista da tragedia, em versos duros e compridos, dando-lhe por quebra uma estrophe de uma poesia lyrica, no estylo dos *Djinns* de Victor Hugo.

Emfim sahio.

Entretanto havia passado o tempo.

Estevão releu a carta e quiz ainda manda-la; mas a interrupção do poeta fôra proveitosa ; relendo a carta, Estevão achou-a fria e nulla; a linguagem era ardente, mas não lhe correspondia ao fogo do coração.

— E' inutil, disse elle, rasgando a carta em mil pedaços, a lingua humana ha de ser sempre impotente para exprimir certos affectos da alma; tudo aquillo era frio e indifferente no que eu sinto. Estou condemnado a não dizer nada ou a dizer mal. Ao pé d'ella não tenho forças, sinto-me fraco.....

Estevão parou diante da janella que dava para a rua, no momento em que passava um antigo collega d'elle, com a mulher de braço, a mulher que era bonita, e com quem se casára um mez antes.

Os dous iam alegres e felizes.

Estevão contemplou aquelle quadro com adoração e tristeza O casamento já não era para elle aquelle impossivel de que fallava quando apenas tinha idéas e não sentimentos. Agora era uma ventura realisavel.

O casal que passára dera-lhe nova força.

— E' preciso acabar com isto, dizia elle ; eu não posso deixar de ir áquella mulher e dizer-lhe que a amo, que adoro, que desejo ser seu marido. Ella amar-me-ha, se já me não ama sim, ama-me.....

E começou a vestir-se.

Quando calçava as luvas e lançava um olhar para o relogio, o criado trouxe-lhe uma carta.

Era de Magdalena.

« Espero, meu caro doutor, que não deixe de vir hoje ; esperei-o hontem em vão. Desejo fallar-lhe.»

Estevão acabou de ler este bilhete na escada, com tal pressa descia e tal urgencia tinha de achar-se em casa da viuva.

O que elle não queria era perder aquelle assomo de coragem.

Partio.

Quando chegou á casa de Magdalena [illegible]. Recebeu-o com a [illegible]. Estevão desculpou-se como pôde por não ter podido vir na [illegible] [illegible] sonho, ia continuar o pedido, quando a viuva lhe disse :

— Estava anciosa por vê-lo para communicar-lhe uma cousa de certa importancia, e que só a um homem de honra, como o senhor, se póde confiar.

Estevão empallideceu.

— Sabe onde foi que eu o vi pela primeira vez ?

— No baile de ***.

— Não ; foi antes d'isso no theatro Lyrico.

— Ah !

— Lá o vi com o seu amigo Menezes.

— Fomos algumas vezes lá !

Magdalena entrou então em uma longa exposição, que o rapaz ouvio sem pestanejar, mas pallido e agitado por commoções intimas. As ultimas palavras da viuva forão estas :

— Bem vê, senhor ; cousas d'estas só uma grande alma póde ouvil-as. As pequenas não as comprehendem. Se lhe mereço alguma cousa, e se esta confiança póde ser paga com um beneficio peço-lhe que faça o que lhe pedi.

O medico passou a mão pelos olhos ; e apenas murmurou :

— Mas.....

N'este momento entrava na sala o filhinho de Magdalena; a viuva levantou-se e trouxe-o pela mão até o lugar onde se achava Estevão Soares.

— Se não por mim, disse ella, ao menos por esta criança innocente !

A criança; sem nada comprehender, atirou se aos braços de Estevão. O moço deu-lhe um beijo na testa, e disse para a viuva :

— Se hesitei não foi porque duvidasse do que a senhora acaba de contar-me ; foi porque a missão é espinhosa; mas prometto que hei de cumpri-la.

IX

Estevão sahio da casa da viuva agitado por diversos sentimentos, com passo tremulo e a vista turva. A conversa com a viuva fôra um longo combate ; a ultima promessa foi um golpe decisivo e mortal. Estevão sabia d'alli como um homem que acabava de matar as suas esperanças em flôr ; caminhava ao acaso, precisava de ar e queria metter-se em um quarto sombrio ; quizera ao mesmo tempo estar solitario e no meio de immensa multidão.

No caminho encontrou Oliveira, o poeta novel.

Lembrou-se que a leitura da comedia impedira a remessa da carta, e portanto poupou-lhe um tristissimo desengano.

Estevão involuntariamente abraçou o poeta com toda a effusão d'alma.

Oliveira correspondeu ao abraço, e quando póde desligar-se do medico, disse-lhe:

— Obrigado, meu amigo ; estas manifestações são muito honrosas para mim ; sempre te conheci como um perfeito juiz litterario, e a prova que acabas de dar-me é uma consolação e uma animação ; consola-me do que tenho soffrido, e anima-me para novos commettimentos. Se Torquato Tasso.....

Diante d'esta amea de discursos, e sobretudo vendo a interpretação do seu abraço, Estevão resolveu-se a continuar caminho abandonando o poeta

— Adeus, tenho pressa.

— Adeus, obrigado!

Estevão chegou á casa e atirou-se á cama. Ninguem o soube nunca, só as paredes do quarto foram testemunhas ; mas a verdade é que Estevão chorou lagrimas amargas.

Emfim que lhe dissera Magdalena e que exigira d'elle?

A viuva não era viuva ; era mulher de Menezes ; viera do Norte mezes antes do marido, que só veio como deputado ; Menezes que a amava doudamente, e que era amado com igual delirio, accusava-a de infidelidade; uma carta e um retrato eram os indicios : ella negou, mas explicou-se mal ; o marido separou-se e mandou-a para o Rio de Janeiro.

Magdalena aceitou a situação com resignação e coragem : não murmurou nem pedio ; cumprio a ordem do marido.

Todavia Magdalena não era criminosa ; o seu crime era uma apparencia ; estava condemnada por fidelidade de honra. A carta e o retrato não lhe pertenciam; eram apenas um deposito imprudente e fatal. Magdalena podia dizer tudo, mas era trahir uma promessa ; não quiz ; preferio que a tempestade domestica cahisse unicamente sobre ella.

Agora, porém, a necessidade do segredo expirára ; Magdalena recebeu do Norte uma carta em que a amiga, no leito da morte, pedia que inutilisasse a carta e o retrato, ou os restituisse ao homem que lh'os dera. Esta carta era uma justificação.

Magdalena podia mandar a carta ao marido, ou pedir-lhe uma entrevista ; mas receiava tudo; sabia que seria inutil, porque Menezes era extremamente severo.

Vira o medico uma noite no theatro em companhia de seu marido ; indagara e soube que eram amigos ; pedia-lhe pois que fosse mediador entre os dous, que a salvasse e que reconstruisse uma familia.

Não era pois sómente o amor de Estevão que soffria ; era tambem o seu amor-proprio. Estevão facilmente comprehendeu que não fôra attrahido áquella casa para outra cousa E' verdade que a carta só chegára na vespera ; mas a carta apenas vinha apressar a resolução. Naturalmente Magdalena pedir-lhe-hia, sem haver carta, algum serviço analogo áquelle.

Se se tratase de qualquer outro homem, Estevão recusaria o serviço que lhe pedia a viuva ; mas tratava-se do seu amigo, de um homem a quem elle devia estima e serviços de amisade.

Acceitou, pois, a cruel missão.

— Cumpra-se o destino, disse elle ; hei de ir lançar a mulher que amo aos braços de outro ; e por desgraça maior, em vez de gozar com este restabelecimento de concordia domestica, vejo-me na dura situação de amar a mulher do meu amigo, isto é, fugir para longe......

Estevão não sahio mais de casa n'esse dia.

Quiz escrever ao deputado contando-lhe tudo ; mas pensou que o melhor era fallar-lhe de viva voz. Embora lhe custasse mais era de mais effeito para o desempenho da sua promessa.

Adiou, porém para o dia seguinte, ou antes para o mesmo dia, porque a noite não lhe interrompeu o tempo, visto que Estevão não dormio um minuto sequer.

Levantou-se da cama o pobre namorado sem ter conseguido dormir. [illegible] do sol.

[illegible] *Jornal do Commercio.*

Era um artigo a pedido com o titulo de *Uma obra prima.*

Dizia o artigo :

« Temos o prazer de annunciar ao paiz o proximo apparecimento de uma excellente comedia, estréa de um joven litterato fluminense, de nome Antonio Carlos de Oliveira.

« Este robusto talento, por muito tempo incognito, vai emfim entrar nos mares da publicidade, e para isso procurou logo ensaiar-se em obra de certo vulto.

« Conta-nos que o autor, solicitado por seus numerosos amigos, leu ha dias a comedia em casa do Sr. Dr. Estevão Soares, deante de um luzido auditorio, que applaudiu muito e prophetisou no Sr. Oliveira um futuro Shakspeare.

« O Sr. Dr. Estevão Soares levou a sua amabilidade a ponto de pedir a comedia para ler segunda vez, e hontem ao encontrar-se na rua com o Sr. Oliveira, de tal enthusiasmo vinha possuido que o abraçou estreitamente, com grande pasmo dos numerosos transeuntes.

« Da parte de um juiz tão competente em materias litterarias este acto é honroso para o Sr. Oliveira.

« Estamos anciosos por ler a peça do Sr. Oliveira, e ficamos certo de que ella fará fortuna de qualquer theatro.

« *O amigo das letras.* »

Estevão, apezar dos sentimentos que o agitavam então, enfureceu-se com o artigo que acabava de ler. Não havia duvida que o autor d'elle era o proprio autor da comedia. O abraço da vespera fôra mal interpretado, e o poetastro aproveitava-o em seu favor. Se ao menos não fallasse no nome de Estevão, este poderia desculpar a vaidadesinha do escriptor. Mas o nome alli estava como complice da obra.

Pondo de lado o *Jornal do Commercio*, Estevão lembrou-se de protestar, e ia já escrever um artigo quando recebeu uma cartinha de Oliveira.

Dizia a carta :

« Meu Estevão.—Lembrou-se um amigo meu de escrever alguma cousa a proposito da minha peça. Expliquei-lhei como se dera a leitura em tua casa; e disse lhe como é que, apezar do vivo desejo que tinhas de ouvir lê-la, interrompeste-me para ir cuidar de um doente. Apezar de tudo isto, o meu referido amigo contou hoje no *Jornal do Commercio* a historia *alterando um pouco a verdade.* Disculpa-o ; é a linguagem da amisade e da benevolencia.

« Hontem entrei para a casa tão orgulhoso com o teu abraço que escrevi uma ode, e assim manifestou-se em mim a veia lyrica, depois da comica e da tragica. Ahi te mando o rascunho ; se não prestar, rasga-a. »

A carta tinha, por engano, a data da vespera.

A ode era muito comprida ; Estevão nem a leu ; atirou-a para um canto.

A ode começava assim :

Sahe do teu monte, ó musa !
Vem inspirar a lyra do poeta ;
Enche de luz a minha fronte ousada,
E mandemos aos evos,
Nas azas de uma estrophe rugente e altisona,
De caro amigo o animador abraço !

Não canto os altos feitos
De Achilles, nem tra[illegible] os sons tremendos
Dos rufos marciaes enchendo os campos !
Outro assumpto me inspira.
Não canto a espada que dá morte e campas ;
Canto o abraço que dá vida e gloria !

XI

Como havia promettido, Estevão foi logo procurar o deputado Menezes. Em vez de ir direito ao fim, quiz antes sonda-lo a respeito do seu passado. Era a primeira vez que o moço tocava em tal. Menezes não desconfiou, mas estranhou ; mas tal confiança tinha n'elle que não recusou nada.

— Sempre imaginei, dissera-lhe Estevão, que ha na vida um drama. E' talvez engano meu, mas a verdade é que ainda não perdi a idéa.

— Ha com effeito um drama ; mas um drama pateado. Não sorria ; é assim. Que suppõe então ?

— Não supponho nada ; imagino que...

— Pede dramas a um homem politico ?

— Por que não ?

— Eu lhe digo. Sou politico e não sou. Não entrei na vida publica por vocação ; entrei como se entra em uma sepultura : para dormir melhor. Por que o fiz ? A razão é o drama de que me falla.

— Uma mulher, talvez...

— Sim, uma mulher.

— Talvez mesmo, disse Estevão procurando sorrir, talvez uma esposa. Menezes estremeceu e olhou para o amigo, espantado e desconfiado.

— Quem lh'o disse ?

— Pergunto.

— Uma esposa, sim ; mas não lhe direi mais nada. E' a primeira pessoa que ouve tanta cousa de mim. Deixemos o passado que morreu : *parce sepultis.*

— Conforme, disse Estevão ; e, se eu pertencer a uma seita philosophica que pretenda resuscitar os mortos, mesmo quando é um passado.

— As suas palavras, ou querem dizer muito ou nada. Qual é a sua intenção ?

— A minha intenção não é resuscitar o passado unicamente ; é repara-lo, é restaura-lo em todo o seu esplendor, com toda a legitimidade do seu direito ; o meu fim é dizer lhe, meu caro amigo, que a mulher condemnada é uma mulher innocente.

Ouvindo estas palavras, Menezes deu um pequeno grito.

Depois, levantando-se com rapidez, pedio a Estevão que lhe dissesse o que sabia e como sabia.

Estevão referio tudo.

Quando concluio a sua narração, o deputado abanou a cabeça com aquelle ultimo symptoma de incredulidade que é ainda um écho das grandes catastrophes domesticas.

Mas Estevão ia armado contra as objecções do marido. Protestou energicamente pela defesa da mulher ; instou pelo cumprimento de dever.

A ultima resposta de Menezes foi esta :

— Meu caro Estevão, a mulher de Cesar nem deve ser suspeitada. Eu edito em tudo ; mas o que está feito, está feito.

— O principio é cruel, mas [illegible].

— E' fatal.

Estevão sahio.

Ficando só, [illegible] moderação [illegible] va a mulher ; [illegible] acreditava que os bellos dias podessem voltar.

Recusando, [illegible] ella, era ficar no tumulo em que [illegible].

Estevão, porém, não desanimou.

Quando [illegible] em casa, escreveu uma longa carta ao deputado [illegible] que restaurasse a familia [illegible] separada e desfeita. [illegible] ; o coração de Menezes [illegible] se contentava.

Emfim, nesta missão diplomatica, o medico houve-se com suprema habilidade. No fim de alguns dias dissipara-se a nuvem do passado, e o casal reunira-se.

Como ?

Magdalena soube das disposições de Menezes e recebeu o annuncio de uma visita de seu marido.

Quando o deputado preparava-se para sahir, vieram dizer-lhe que uma senhora o procurava.

A senhora era Magdalena.

Menezes nem quiz abraça-la ; ajoelhou-se-lhe aos pés,

Tudo estava esquecido.

Quizeram celebrar a reconciliação, e Estevão foi convidado para lá passar o dia em companhia dos seus amigos, que lhe deviam a felicidade.

Estevão não foi.

Mas no dia seguinte Menezes recebeu o bilhete seguinte :

« Desculpe, meu amigo, se não vou despedir-me pessoalmente. Sou obrigado a partir repentinamente para Minas. Voltarei d'aqui a alguns mezes.

« Estimo que sejam felizes, e espero que não se esqueçam de mim. »

Menezes foi apressadamente á casa de Estevão, e ainda o achou preparando as malas.

Achou singular a viagem, e mais singular o bilhete ; mas o medico não revelou por modo nenhum o verdadeiro motivo da sua partida.

Quando Menezes voltou, communicou á mulher as suas impressões ; e perguntou se ella comprehendia aquillo.

— Não, respondeu Magdalena.

Mas tinha comprehendido emfim.

— Nobre alma ! disse ella comsigo.

Nada disse ao marido ; n'isso mostrava-se espesa solicita pela tranquilidade conjugal ; mas mostrava-se sobretudo mulher.

Menezes não foi á camara durante muitos dias, e no primeiro paquete seguio para o norte.

A ausencia transtornou algumas votações, e a sua partida logrou muitos calculos.

Mas o homem tem o direito de procurar a sua felicidade, e a felicidade de Menezes era independente da politica.

UM POUCO DE TUDO

LADRÃO ESPERTO.—Um jornal francez diz que acaba de succeder em Paris o seguinte roubo :

« M. G... atacado de bexigas estava suando no seu leito carregado de cobertores para ajudar a transpiração, quando vio entrar no seu quarto um individuo de apurado trage que se lhe dirigiu nos seguintes termos :

— « Cavalheiro, não vos movais ; um só movimento pode custar-vos a vida, a enfermidade que padeceis é das mais malignas, e por vossa saude vos supplico não vos incommodeis.

« Dizei-me immediatamente aonde guardais as vossas joias e dinheiro.

— « Como, as minhas joias e o meu dinheiro !

— « Torno a repetir-vos não vos incommodeis. Em nome da vossa saude tranquillisaivos.

— « Sai immediatamente ou grito.

— « Não o fareis porque a primeira palavra que pronuncieis abro a janella e a corrente de ar vos mata sem remedio. Vamos, já tenho alguma cousa, aqui está o relogio : aonde tendes o dinheiro ?

— « Infame !

— « Não vos movais ou abro. O vosso dinheiro ?

— « Na secretaria, disse o infeliz vendo que o ladrão punha já a mão no feicho da janella.

— « Bem, tendes sido prudente. Não podeis imaginar o quanto teria sentido de aggravar o vosso estado. Adeus cavalheiro desejo-vos promptas melhoras. »

« E o industrioso saio apressadamente. »

UMA RESPOSTA SABIA.—Uma negrinha de oito annos punha a mesa, quando um moço, que estava deitado no sofá lhe perguntou :

— Maria tu óras ?

Esta pergunta inesperada pertubou a negrinha porém ella respondeu :

— Sim senhor, todas as noites.

— Pensas que Deus te ouve ? perguntou de novo o moço.

— Sim, respondeu ella promptamente, creio que Deus ouve minhas orações.

— Mas pensas que elle as ouve do mesmo modo que as dos brancos ? disse o moço para confundi-la.

A negrinha continuou por cerca de tres minutos com o seu serviço sem dizer nada, e então, parando em frente ao sofá disse :

— Senhor Jorge, eu óro para ser ouvida de Deus e não para ser vista; sei que a minha voz é justamente semelhante á das outras crianças, e que se eu pedir a Deus o que devo, elle não se importará com a côr da minha pelle para examina-la.

Jorge não questionou com a negrinha por mais tempo, porque sentio que a resposta que ella tinha dado era mais sabia do que qualquer que elle podesse apresentar

UMA JORNALISTA DISTINCTA.—Nos Estados-Unidos foi preso um jornalista, por ter escripto alguns artigos, julgados perigosos.

A mulher do jornalista preso tomou, durante a prisão de seu marido, a direcção do periodico, intervindo nos assumptos politicos com toda a finura e firmeza.

Os artigos de fundo, devidos a esta litterata, madame Goljowsky, são citados como verdadeiros modelos no seu genero.

SERVIDÃO.—Dizem da Russia que no fim do anno de 1867 permaneciam ainda por [illegible] 382 servos ; entre elles [illegible] correspondem a Lithuania. Por [illegible] de contractos livres com os seus antigos senhores só têm [illegible]..... [illegible] servos ; os outros têm sido [illegible] pelo ministerio do governo que terá [illegible] a enorme quantia de [illegible] de milhões de dollars [illegible].

TYP. DO [illegible]—RUA DAS CRUZES N. 44